ANO 26.º SABADO, 21 DE SETEMBRO DE 1946 N.º 8557

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O sr. ministro da Guerra pronunciando o seu discurso perante os altos comandos

DECLARAÇÕES IMPORTANTES

O ministro da Guerra

ao receber os cumprimentos dos altos comandos do Governo Militar de Lisboa depois de reconhecer as dificuldades de vida dos oficiais disse que os servidores do Estado podem confiar nos altos dirigentes do país

O sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, acompanhado pelo chefe do Estado Maior interino do governo militar, sr. tenente-coronel Augusto de Sousa, pelo sub-chefe, sr. major Apolinário Leal, pelo seu ajudante, sr. capitão António Martinho, pelo sr. brigadeiro França Dória, comandante da Frente de Defesa Marítima de Lisboa, e pelos comandantes das diversas unidades de Lisboa, Santarém, Caldas e Setubal, esteve hoje no Ministério da Guerra, onde todos foram recebidos pelo ministro, sr. tenente-coronel Santos Costa, no gabinete das reuniões dos altos comandos.

Fala o governador militar de Lisboa

O sr. general D. Fernando Pereira Coutinho começou por dizer que, ao regressar da sua viagem, o sr. ministro da Guerra quisera manifestar as boas impressões causadas pelas forças que tomaram parte na parada de 14 de Agosto, afirmando que se constituem um incentivo e até uma compensação para os esforços e as fadigas os elogios vindos de cima, a forma excepcional como este foi feito, com a assinatura do próprio ministro, caso unico na história do Governo Militar, obrigava a um agradecimento também excepcional. Por isso ali estava, acompanhado por todos os comandantes das unidades. Disse que muito os desvaneceram as palavras do ministro, como os tinham desvanecido as que o sr. presidente da Republica teve logo a seguir á parada. Tudo isto são provas do carinho e do interesse que os dirigentes têm pelo Exército e pela actuação do Governo Militar de Lisboa que sempre tem cumprido disciplinadamente todas as ordens, a bem da Nação. Acrescentou que tem encontrado em toda a oficialidade a maior unidade e o melhor desejo de bem servir.

O sr. governador militar ocupou-se depois das dificuldades com que os oficiais lutam,

(Continua na 11.ª pag.)

O caso da Grécia

foi retirado definitivamente da agenda do Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS (Nova York), 21.— Na sessão do Conselho de Segurança foi rejeitada uma proposta polaca á ultima hora para se manter a situação grega na agenda «sob observação». A votação foi de 2 a favor e 9 contra. A questão grega foi finalmente retirada da agenda e o Conselho de Segurança adiou os seus trabalhos até ás 17 horas (GMT) de segunda-feira.—(Reuter).

A execução dos reus de Nuremberg

que forem condenados à morte será feita pela força ou guilhotina *e não terá caracter público*

BERLIM, 21.—O Conselho Aliado de Fiscalização dos Quatro Grandes aprovou ontem á noite, por unanimidade, os planos finais referentes aos criminosos de guerra nazis, os quais entre outras coisas, estabelecem que tenham caracter estritamente privado quaisquer execuções derivadas das sentenças de morte proferidas pelos tribunais competentes. Terão de ser cumpridas em Berlim as penas de prisão a que forem condenados os criminosos de guerra nazis. Os pormenores das decisões tomadas só serão tornados publicos depois do Tribunal Internacional de Nuremberg proferir as sentenças contra os principais criminosos de guerra nazis. Sabe-se já, porém, que será executado em Nuremberg qualquer dos reus que for condenado á morte, a menos que o tribunal decida em contrário. O tribunal decidirá a maneira como os reus serão executados: a força ou a guilhotina.

O Conselho Aliado de Fiscalização decidiu que os jornalistas, fotografos, operadores cinematográficos e o publico em geral sejam expressamente proibidos de presenciar as execuções.

Se não houver apelo, as sentenças serão executadas 15 dias depois de proferidas

Apesar de não ter sido dada nenhuma explicação oficial para tal decisão, sabe-se de fonte autorizada que o Conselho Aliado de Fiscalização optou pelas execuções privadas, a fim de evitar a possibilidade dos criminosos de guerra nazis virem a tornar-se mártires aos olhos do povo alemão.

O Conselho Aliado ordenou a formação de uma comissão de quatro homens, constituida por um francês, inglês, norte-americano e russo, que terá a responsabilidade de fazer cumprir todas as sentenças de morte e de prisão que forem proferidas pelo Tribunal de Nuremberg.

Toda a sentença de morte que não receba o pedido de apelação dentro de quatro dias, será executada 15 dias depois da sentença ter sido proferida. Se o dia da execução recair num domingo, será adiada para o dia seguinte.—(U. P.).

Goering e Ribbentrop ameaçados *de loucura*

NUREMBERG, 21—Sabe-se de fonte autorizada que Goering e Ribbentrop, nas ultimas três noites, têm sido vitimas de violentas alucinações, que não os deixam dormir e que os trazem excessivamente nervosos e sobressaltados.

Desde o anoitecer até ao amanhecer, os dois referidos criminosos de guerra nazis soltam constantemente altos gritos e com os olhos esgasiados fazem desesperados gestos com as mãos, para afastarem as horriveis visões que os perseguem.

Os médicos norte-americanos que tratam Goering e Ribbentrop declaram que, se eles continuarem assim, é muito possível qque venham a enlouquecer.—(U. P.).

A nossa actual política externa

não reconhece as realidades essenciais que causaram duas guerras mundiais — afirmou Wallace num discurso pela rádio

WASHINGTON, 21—Henry Wallace, que ontem se demitiu do cargo de secretário do Comércio, proferiu um curto discurso pela rádio, o qual foi radiodifundido pelas estações de todos os Estados.

Wallace começou por declarar:

«Ganhar a paz é mais importante do que um alto cargo publico: é mais importante do que qualquer consideração de política partidária. O exito ou malogro da nossa política externa significará a vida ou a morte para os nossos filhos e para os nossos netos. Significará a diferença que há entre a existência ou o fim do homem e do Mundo».

Pedindo a «todos nós que encaremos como um dever sagrado colaborar na luta para ganhar a paz», Wallace disse que a actuação de Truman na manhã do dia que o levou a pedir a demissão dispensou-o da obrigação de cumprir a promessa que fizera na quarta-feira passada de não pronunciar mais nenhum discurso publico até ao fim da Conferência da Paz.

Wallace acrescentou: «Não quero abusar da liberdade que me foi concedida pelo presidente esta manhã, dizendo agora seja o que for que possa interferir com o bom exito da Conferência de Paris».

Ao mesmo tempo, Wallace reiterou: **«Penso que a nossa actual política ex-**

(Continua na 12.ª pag.)

A guarda de honra de cavalaria francesa no pátio interior do castelo de Versailles, durante a festa há dias oferecida, pelo sr. Bidault, aos delegados das 21 potências reunidos em Paris

VIDA DESPORTIVA

PUGILISMO

O combate Larzen-Minelli foi dado como nulo—Boas vitorias de Alamo e Bonetti

A quem se devem atribuir as culpas dos erros que se verificam nas sessões de box? Aos arbitros, é claro. São eles que, com as suas decisões, fazem exasperar o publico e provocam protestos. Temos a convicção de que a Federação, como lhe compete, intervirá e tomará decisões sobre tal assunto, de maneira a prestigiar a modalidade e a criar o ambiente indispensavel para que as sessões decorram como devem.

A sessão de ontem terminou, como tantas, com o publico a protestar e com razão, contra a decisão de arbitragem. Se o publico já anda desconfiado com o arranjo dos combates, na incerteza da sua verdade, com estas decisões «patrioticas» mais deserta do espectaculo, quando pelo contrario se deveria procurar atrai-lo.

Na sessão de ontem, Alfredo de Oliveira teve como adversario o estreante Manuel Duarte, que revelou unicamente coragem e valentia, perdendo sem discussão.

Depois Bonetti e Ciclone fizeram um cambate, ou exibição, sabemos já?, engraçado, que despertou interesse e que o italiano ganhou com merecimento, alardeando superioridade.

Alamo venceu com nitidez A. Figueiredo, que reapareceu e que sustentou uma luta com brio, mas morosa em extremo, contra um adversario que tem reflexos rápidos e que joga em velocidade. Foi de facto, um combate regular, pela luta que Figueiredo proporcionou, nunca renunciando.

Por ultimo, Minetti e Larzen, em repetição da luta que sustentara em Algés e cuja decisão, a derrota de Larzen, provocou sem razão, uma trovoada de protestos. Se no primeiro combate Minelli vencera com justiça, desta vez a sua superioridade ainda foi mais nitida. Faz pasmar, como se pode andar, meia hora, em jogo de tanta mobilidade, esgrimindo continuamente, esquivando e batendo, num alarde de superioridade, nitida, evidente, e no final tão mal compreendida! Estamos convencidos, fazemos essa justiça, de que, em exame de consciencia, o arbitro se terá arrependido da sua decisão, dando como nulo um combate em que Larzen não chegou a ter superioridade em nenhum assalto.—J. M.

FUTEBOL

A 2.ª jornada do campeonato de Lisboa

O campeonato lisboeta de futebol tem amanhã a sua segunda jornada, com um programa que tem no Benfica-Belenenses o seu principal atractivo.

Com efeito, a luta entre «encarnados» e «azuis», ainda que estejamos no começo da prova, reveste-se de grande interesse para as aspirações dos dois clubes. Um ponto perdido, agora, pode vir a ter influencia decisiva na classificação final.

Fácil é, portanto, calcular o empenho que as duas équipas vão pôr na luta. E porque elas neste principio de temporada fizeram exibições muito aceitaveis, mormente o Benfica, o desafio oferece motivos de agrado.

Os «leões» vão defrontar a C. U. F. E' este o desafio que se apresenta mais desnivelado, merecendo os sportinguistas amplo favoritismo. Mas, ás vezes, os cufistas são tão dificeis...

Na Tapadinha disputase o Oriental-Atletico. Depois do excelente comportamento do novo clube na jornada de abertura contra os «azuis», o encontro de amanhã é aguardado com muito interesse, prevendo-se luta equilibrada.

Na II Divisão disputam-se os encontros Estoril-F. Benfica, Operario-Arroios e Sacavenense-Casa Pia. No conjunto um bom programa.

Amnistia a jogadores

A comissão administrativa da F. P. F. resolveu propôr á Direcção Geral de Educação Fisica a amnistia de todos os jogadores castigados com exclusão daqueles que tenham sofrido a imposição da pena de irradiação.

Foi resolvido, também, louvar o Sport Lisboa e Benfica pelo seu jogo com o Charlton, anular o castigo ao jogador Angelo Teixeira da Academica, por «se verificar não enxistirem motivos de qualquer ordem que pudessem justificar a aplicação daquela pena».

Além disso, foi também resolvido, pela Comissão, «ratificar a sua inteira confiança ao seleccionador nacional, sr. Tavares da Silva, e conceder-lhe as facilidades indispensaveis ao bom desempenho da sua missão, com vista á importancia dos jogos internacionais da presente epoca».

A Académica no Mealhada

O «onze» da Associação Académica de Coimbra desloca-se na segunda-feira á Mealhada, onde fará um jogo com o grupo desportivo local.

NATAÇÃO

A formação da équipa portuguesa que vai ás Canárias

Depois da aprovação das entidades competentes, ficou assente a realização do IV Portugal-Espanha em natação, em 5 e 6 do próximo mês, em Santa Cruz de Tenerife (Ilhas Canárias).

A équipa espanhola terá a seguinte constituição: 100 metros livres, Senra e Pera; 400 metros, Manolo Martinez e Ferri; 1.500 metros, os mesmos nadadores da prova anterior; 200 metros, bruços, Guerra e Burillo; 100 metros, costas, Weller e Calamita; estafetas, 4/200 metros, Pera, Perez, Ferri e Senra.

A équipa portuguesa, que só ficará definitivamente constituida depois do treino de selecção de amanhã, na piscina do Algés e Dafundo, será provavelmente constituida pelos seguintes nadadores, distribuidos respectivamente, pelas provas acima referidas: Mario Simas e Guilherme Patrone; João Pereira Bastos e Guilherme Patrone; Baptista Pereira e Belmiro Santos; Artur Mendes da Silva e João da Silva Marques; Mario Simas e Pereira Bastos; Mario Simas, Patrone, Geremias Simão e Baptista Pereira.

A partida da équipa portuguesa far-se-á a 28 do corrente, de avião para Madrid, donde os nossos nadadores irão em caminho de ferro para Cadis, a fim de tomarem ali um vapor para as Canárias.

CICLISMO

O circuito da Mealhada

MEALHADA, 21—O VII Circuito da Mealhada, em bicicleta, no percurso total de 105 quilómetros, com o itinerário de: Mealhada-Luso-Pampilhosa-Mealhada (5 voltas) a disputar amanhã, tem despertado enorme entusiasmo, encontrando-se inscritos os clubes de Lisboa e do Porto. A prova foi integrada no programa das festas da vila.

ANDEBOL

A Academica vai praticar a modalidade

A Associação Academica de Coimbra pensa na próxima temporada dedicar a sua maior atenção ao andebol, constando até que vai aproveitar a ida do antigo jogador do C. I. F. Jaime Gomes para aquela cidade e assegurar os seus serviços para a preparação das équipas.

PELOS CLUBES

«Merenda dos Campeões» no Belenenses

«A Direcção do Belenenses comunica que se realiza no próximo dia 29, pelas 18 horas, no Campo das Salésias, a «Merenda dos Campeões», para a qual se encontra aberta a inscrição na sede do clube, Rua da Junqueira, 534, das 15 ás 19 e das 21 ás 0 horas, e na Rua Barros Queirós, 37».

Era o que faltava na Esperança

Depois duma grande transformação reabriu hoje o seu modelar estabelecimento, na R. da Esperança, 106 e 108, a Confeitaria Vouzelense, Ld.ª, que apresenta um magnifico e completo sortido dos artigos da sua especialidade. Os habitantes do laborioso bairro da Madragoa já não precisam, desde hoje, deslocar-se a outros pontos para saborearem bolos deliciosos.

Pelo telefone 60242 aceitam-se pedidos para o seu bem organizado serviço de lanches.

Irresistible

«Batons» 10 tons—«Rouge» 5 tons

Pó de arroz 4 tons

O Baton IRRESISTIBLE, obtido por meio de um novo processo ainda conservado secreto, não seca, espalha-se uniformemente, enaltece a beleza natural dos lábios femininos e dá-lhes a suavidade do veludo.

Os produtos da marca IRRESISTIBLE figuram dignamente entre os melhores existentes no nosso mercado.

Distribuidos em Portugal por:
Importações Mundiais Limitada—Rua da Madalena, 80-B.

Começam hoje na Curia as Festas das Vindimas

Na encantadora estancia da Curia, realisam-se hoje sabado, e ámanhã, domingo, as «Grandes Festas Regionais das Vindimas» que todos os anos se realizam, sob a inspiração do Curia Palace Sports Clube. Estas festas são manifestações de beleza e elegancia, já com fama em todo o país.

Hoje, pelas 16 horas, começa a vindima nas propriedades do Palace Hotel. Pode dizer-se que de todas as partes vão pessoas para a festa. Serão conferidos três premios aos que participarem nas vindimas, apresentando-se com os chapeus mais caracteristicos e melhor ornamentados.

A' noite, na Piscina-Praia, efectua-se o «Grande Baile das Vindimas» que todos os anos costuma ser muito concorrido, havendo dois acontecimentos de sensação integrados nesta verdadeira «Noite da Bairrada»: jogos Florais, constituidos por dois concursos poéticos, cantando a Uva e a Curia, dois temas de beleza; e um grandioso concurso de vestidos de chita. Há valiosos premios para os três primeiros classificados nestes concursos.

Amanhã, domingo, prosseguirá a vindima, efectuando-se á tarde um chá-dançante no «dancing» da Piscina-Praia, e á noite um grande baile no Palace Hotel.

NAVIO-MOTOR «BENGUELA»

Realizou-se hoje, pelas 15 e 30, a bordo do novo navio-motor «Benguela», uma recepção dedicada pela Companhia Colonial de Navegação a todo o pessoal daquela empresa, num total de cerca de 600 pessoas.

Foi servido um lanche numa das cobertas, vistosamente decorada com bandeiras e iluminada com as cores da C. C. N., tendo usado da palavra o sr. Bernardino Correia, que começou por pedir um minuto de silêncio á memória dos mortos. Saudou depois todo o pessoal e agradeceu-lhe a sua cooperação, respondendo-lhe, em nome dos presentes, o sr. Fernando de Vasconcelos, funcionário superior da Companhia.

Amanhã, ás 15 e 30, são recebidos a bordo do «Benguela» os representantes dos organismos económicos e corporativos e outras entidades ligadas á actividade colonial, comercial, industrial e maritima do País.

PARTIU PARA SANTA MARIA

o director da Aeronáutica Civil

Num avião do Secretariado da Aeronáutica Civil, pilotado pelo piloto Roger de Avelar, seguiu esta manhã para a ilha de Santa Maria o director daquele organismo, sr. tenente-coronel Humberto Delgado, que vai inspeccionar a montagem dos serviços naquele aeroporto, que brevemente abrirá ao tráfego.

Sente-se fatigado sem saber porquê?

Sente-se abatido, amolecido, sem energias? Sofre, por vezes, de dores de cabeça, de rins e nas pernas? Isto provém, naturalmente, da *prisão de ventre.*

E' regular como um relógio? Isto não basta se o intestino não se esvaziar *completamente.*

Com efeito, os venenos passam ao sangue e intoxicam o organismo, causando fadiga e mau estar.

Para eliminar completamente, é bom que tome todas as manhãs uma pitada de Sais de Kruschen num pouco de agua quente, café ou chá.

O intestino, suavemente solicitado, cumpre pontualmente as suas funções. Os venenos organicos são eliminados. A saude e a energia voltam.

Os sais Kruschen vendem-se em todas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00 cada frasco.

MATERNIDADE
DR. AUGUSTO MONJARDINO
(Casa de Saude)
Av. da Republica, 18
P. B. X. 50126—50127
Medicos especialistas permanentes.
Diarias desde Esc. 60$00
Corpo Clinico:
Drs.: Camara Pires
Cardoso e Cunha
Coelho de Campos
Costa Felix
Fernando de Almeida
Luis Leite
Pedro Monjardino
Shearmau de Macedo
Vargas Moniz

DE LUTO

D. Maria dos Prazeres Cristo da Silva

Faleceu a sr.ª D. Maria dos Prazeres Cristo da Silva, parteira diplomada, de 71 anos, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da agencia «Sraf», realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Ferreira Borges, 35, para o cemitério dos Prazeres.

COLEGIO «INSTITUTO LUSITANO»

Inst. primaria, liceal e comercial—Curso nocturno comercial para adultos

LISBOA — BENFICA — TELEFONE 58074

Secção masculina — **Av. Grão Vasco, 56**
Secção Feminina — **E. de Benfica, 765**

Está aberta a matricula. As aulas reabrem em 7 de Outubro

O PORTO PELO TELEFONE

Um «café»... sem café

PORTO, 20.—A noticia espalhou-se, ontem, rápidamente, entre os costumados frequentadores de «cafés»: o «Leão d'Ouro» suspendeu o seu fornecimento, ao publico, de café á chavena, o que veio trazer graves perturbações, naquele importante estabelecimento, um dos mais caracteristicos do Porto. As razões que determinaram aquela resolução não se conhecem ao certo. Mas sabe-se que os constantes e ultimamente aflitivos pedidos de café ás instancias que superintendem no seu fornecimento, não foram atendidos, o que forçou o proprietário do referido «café» a tomar aquela resolução. Aquela casa consome, diáriamente, cerca de vinte quilos de café e desde Janeiro para cá, apenas lhe foram entregues, pela Junta Nacional do Café, 2.147,5 quilos. O que é curioso é que o organismo em referência comunicou, em Março, á gerência da casa em questão, terem-lhe sido consignados 23 sacos de café que, todavia, não chegaram a ser entregues. Agora, depois de muitos pedidos e reclamações, foi comunicado pela Junta que tinha á sua disposição dez sacos de café, mas que este se encontrava em Elvas. Sujeitando-se a todos os sacrificios a gerência dispunha-se a fazer com que esse produto fosse remetido para o Porto, quando soube que, naquela cidade, não se encontrava qualquer café, com destino a esta cidade. Por outro lado, sabe-se que, só em Melgaço, a Guarda Fiscal tem apreendido uma grande quantidade de café, o qual ali se encontra á disposição da Junta Nacional.

A quem aproveita esse produto ali armazenado? Se o café não está em Elvas, porque não se entrega o que está em Melgaço, a distancia inferior do Porto?

Urbanização da cidade

Realizou-se, hoje, de manhã, como previsto, numa sala do gabinete de urbanização da cidade, uma reunião preparatória e de estudo de vários problemas do moderno plano de urbanização do Porto, para serem apresentados ao sr. ministro das Obras Publicas, quando da sua visita ao Norte, marcada para o próximo dia 28.

Além do engenheiro Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização e do dr. Luis de Pina, presidente do município, tomaram parte nos trabalhos os eng.os António Resende, Almeida Garreth, Nogueira Soares, Bernardo Esperguelra, Manuel Resende e José de Vasconcelos.

Serviços de transportes colectivos

A fim de descongestionar o transito, na Rua de Entreparedes, onde a circulação de «eléctricos» se tem feito nos dois sentidos, principiaram a montar-se, nas ruas Alexandre Herculano e Duque de Loulé, os postes para o cabo eléctrico e assentamento da nova linha. Os carros das linhas 12 e 20, logo que os trabalhos estejam concluidos, ao chegarem á Praça da Batalha, seguirão por aquelas duas ruas até á Avenida Rodrigo de Freitas, seguindo depois o seu curso habitual.

O regresso á Praça da Liberdade será feito todo pela Rua de Entreparedes.

Ministro da Justiça

De regresso de Bragança, chegou ontem á noite, a esta cidade, o sr. ministro da Justiça que vinha acompanhado da sua esposa, partindo hoje para a capital.

Prisão de um mau funcionário

Acusado de haver praticado um furto no Grémio da Lavoura do Porto, foi preso Hernani de Oliveira, ex-funcionário daquele organismo e, presentemente, empregado comercial, residente na Rua Benjoia, 689.

Acidente no trabalho

Deu entrada no hospital da Misericórdia o aprendiz de trolha Mário Ferreira Borges, de 17 anos, com um grave ferimento na cabeça, produzido por ter dado uma queda de cima de uma prancha.

Agressão grave

Com o cranio fracturado, por ter sido agredido á sacholada, deu entrada no hospital, o carniceiro Manuel da Costa, de 35 anos.

AS DELIGÊNCIAS POLICIAIS

sobre o assalto de Negrões

MONTALEGRE, 21—(Pelo telefone)—Todas as diligencias para a descoberta do assalto de Negrões têm, até agora, resultado infrutiferas. Ao que parece, nada se conseguiu ainda apurar de concreto. Mas, na opinião publica, desde as circunstancias em que o trágico acontecimento se desenrolou e por factos passados anteriormente, cada vez se radica mais a impressão de que foram elementos dos bandos armados espanhois que atavessaram a fronteira para uma acção punitiva contra o proprietario e presidente da junta de freguesia, Antonio de Sousa Pinto.

Ontem á tarde, em Chaves, foram de novo interrogados os individuos presos, que nada adiantaram, mantendo-se em serrada negativa.

Esta manhã, o sr. tenente Antunes, da G. N. R., e algumas praças, acompanhados de vizinhos do proprietario Sousa Pinto, foram a freguesia de Negrões, com o objectivo de colher elementos no local.

Campeonato de Dança

No O. Key-Bar começa a disputar-se amanhã o titulo de campeão de dança, da Feira Popular de 1946.

O campeão terá que prestar provas nas seguintes modalidades: fox, valsa, rumba, swing, tango passo doble e conga. Haverá premios para cada categoria e uma valiosa taça para o campeão. Os premios são atribuidos por votação do publico. A organização deste campeonato é do quarteto «Swing Boys» e será abrilhantado pela orquestra privativa deste dancing, dirigida por Moreira Pinto.

A entrada no O. Key-Bar é gratuita, havendo o consumo obrigatório de 10$00 por pessoa.

CASINO ESTORIL

TODOS OS DIAS das 20,30 ás 22 h.
no SALÃO DO RESTAURANTE
JANTAR-CONCERTO

A's 4.as feiras:
CHA'-CONCERTO

Aos domingos:
CHÁ-DANÇANTE

ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ
com AMARAL LOPES
CASABLANCA
RIO PLATENSE
com INEZITA PENA e HENRIQUE DE LEON

YACHT CLUB
RESTAURANTE
Todos os dias
JANTAR A AMERICANA

WONDER-BAR
ás 23,30
ANDRADE SANTOS e ARNALDO SILVERIO
em dois planos
com **PEDRO MOREIRA**

Pavilhão Português

MUSIC-HALL E CINEMA — NO PALCO às 21,30

ROSARIO GUERRA
Charito Solaz e o notável artista **DOMINGOS MARQUES**
CARLOS FLORES e a sua Orquestra de Tangos com o cantor **Alfredo Lopes**
Sexteto de HOT de **FERNANDO CARVALHO** com os ases **Vilaça — Albuquerque — Marques Dias — Machado** e **Graça**

NO ÉCRAN às 22,30 — A maravilhosa super-produção
TER OU NÃO TER
PREÇOS 5$00 E 7$00

VARIEDADES

2 SESSÕES, as 21 e às 23 h.
NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR com o vibrante poema dramático

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

TEATRO APOLO

HOJE, ás 20,30 e 22,45
A alegre e popularissima opereta

AS LAVADEIRAS

com **LAURA ALVES, COSTINHA** e um valoroso conjunto

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Retiro dos Marialvas

José Pereira

«Soirée» de fados ás 21 com Maria do C. Torres, Marcia Condessa, Domingos Silva, José Pereira, Manuel Fernandes, e o (humorista) Antonio Lopes, José Nunes e Nicolau Neves.

Amanhã deslumbrante «Matinée» com os melhores artistas.

HOJE NO CONDES

ESTREIA

ENTRE DOIS MUNDOS

Distribuição a odisseia de um grande artista que sonha viver uma viagem misteriosa... *Produção*

COM

JOHN GARFIELD - ELEONOR PARKER
FAYE EMERSON e PAUL HENREID

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

UM ÊXITO

RAHYTO-NIEVES ROMERO

PARELHA DE BAILE CASTIZO E FLAMENCO

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **ARCADIA**
LARRÊA y sus Gitanos com MARIO ROSSI

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A PARTIR DAS 19 HORAS

O ESPECTACULO MAIS BARATO EM TODA A CIDADE

1 ESCUDO APENAS

Festa de dia e de noite num parque maravilhoso com um Luna Parque colossal, musica variada e uma iluminação feérica

VIAJE NA MONTANHA RUSSA

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

OLIMPIA CLUB

HOJE ESTREIA DA VOCALISTA **DINA LUPE**

Mais uma grande atracção para o famoso cartaz deste alegre dancing com

8 Notáveis atracções internacionais de formidável categoria artistica 8

e a popular ORQUESTRA OLIMPIA, dirigida por LUIS ALAGARIM

EDEN — O EXPRESSO BAGDAD - ISTAMBUL. Com George Raft e Sidney Greenstreet. A's 21,30. Telef. 2 0768. «Matinées» diarias

TRINDADE — 6.ª SEMANA do filme de Capa e Espada A MANTILHA DE BEATRIZ com Antonio Vilar no protagonista. Hoje, ás 21 e 30. Tel. 2000. Todos os dias matinées ás 16 h.

GINÁSIO — A's 21 e 30. 4.ª e ultima semana do sensacional filme português TRÊS DIAS SEM DEUS. Telef. 20556

CONDES — ESTREIA Entre dois Mundos com John Garfield, Paul Henreid e Eleanor Barker. A's 21,30. Telef. 22523. «MATINÉES» DIARIAS

L Y S — Meia Luz. A FORÇA DOS NOVOS. Tel. 4 8560. A's 21 e 15

TERRASSE — MEIA LUZ. A FORÇA DOS NOVOS. Telef. 20917 — A's 21 e 15

CAPITOLIO — Salão ás 21,30 A SELVA EM ARMAS com Randolph Scott, Noah Beery e A. Curtis. Telefone 2 7493. Terraço ás 21,15 — O PROFESSOR SMITH e Se as paredes falassem

REX — Regresso a Berlim. Casei com uma feiticeira. Telef. 2 9655. A's 21 e 15

VITORIA CINE — Carcavelos. Ás 20 e 50 prefixas. E TUDO O VENTO LEVOU. Amanhã: Tarde e noite, m programa

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30. ASSIM É A GLÓRIA com Wallace Beery

SEVILHA

O PARAISO DE LISBOA —— AR LIVRE E MEIO LIVRE

HOJE E TODAS AS NOITES as melhores atracções a famosa **Orquestra de Variedades de Fernando Carvalho, Carlos Flores e a sua Orquestra de Tangos**

Costa Rica-Bar

RESTAURANTE e PASTELARIA

TRAFARIA

Hoje, sabado, 21

Gaby Ubilla

continuação dos formidáveis espectaculos.

A pedido, pela 2.ª vez **Gaby Ubilla** agora com a celebre criação «Rumo á Siberia».

Hernany Cordeiro

Hermanas Soller a sua arte e graciosidade são um êxito completo e ainda, em estreia, a actriz cantora do Coliseu dos Recreios **Livia Vieira**. **HERNANY**, director artistico deste elegante Casino, continua a apresentar programas maravilhosos.

Amanhã, domingo, sensacional «Soirée» com GABY UBILLA e outros artistas de grande categoria. Baile toda a noite **Orquestra INTERNACIONAL**

LUSO

Sebastião Pires

A's 21 e 30, Sessão de Fados, com os aplaudidos artistas Alice Magno, Guilherme Janeiro, Natividade Correia (cantadeira alentejana), Joaquim Geraldes, Henriqueta de Almeida e Sebastião Pires. Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos. AMANHÃ: «matinée» e «soirée» com António Caricias e a reaparição do querido artista Manuel dos Santos e mais 6 artistas.

José de Castro

J. de Castro

Comunica aos seus amigos e admiradores que no mês de Outubro está livre da empresa em que trabalha, devendo actuar num dos recintos do género. Está tudo dito.

AVENIDA

HOJE, 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45
Telef: 27273
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA
A colossal revista-«feerie»

SEMPRE EM PÉ

com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Gama del Rio, Gilberto Ribeiro, Carlos Baptista, o insigne artista João Villaret e os bailarinos Peggy e Humberto. Numa realização de Piero

Amanhã, «matinée» as 16 horas

O FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME

Cannes, capital do filme

Desde hoje até 5 de Outubro, Cannes desempenhará o papel de capital do cinema! A bem dizer, esta escolha não é simplesmente uma ideia feliz, pois corresponde de modo a uma necessidade e apoia-se em precedentes, ora sérios, ora encantadores. Em 25 anos, Cannes conheceu, efectivamente, uma Conferência da Paz, a de 1922, com Briand e Tchitcherine, festas franco-inglesas, festas latinas, um festival internacional de musica, as festas do Ultramar e das Colónias Francesas, o festival dos países romanticos em 1937, o célebre encontro Lenglen-Wills, a visita dos clubes de remo de Oxford e de Cambridge, as festas da cavalaria francesa, um encontro internacional de aviação e muitos outros feitos, sem contar o baile das «Caminhas Brancas» e as manifestações desportivas correntes ou como tais consideradas. E' um grande passado.

Desta vez, trata-se de levar a bom termo uma empresa de ordem muito diversa e de que o alcance será considerável, porque a França convidou todas as nações do mundo a tomarem parte no festival internacional do filme, e se escolheu Cannes, foi porque entende recebê-los maravilhosamente, como nos contos. Porque não se esquece, aqui, que um comboio especial, simbólico, partirá a 18 do corrente da estação de Leão, mais enfeitado que cheio por uma população unica no mundo, e que espera ver surgir no termo da viagem não só uma terra acolhedora, famosa pelo seu clima, reputada pelas suas graças, agradável á vista, mas uma especie de aparição, um instante de deslumbramento, qualquer obra-prima desconhecida. Que hóspedes serão estes a que, desde já, todas as exigências são permitidas para não dizermos recomendadas? Em primeiro lugar, as vedetas, as autenticas vedetas da tela, em carne e osso, as que milhares de espectadores há anos não têm ocasião de ver, excepto nos filmes, ou na capa das ilustrações que mudaram o aspecto das estações de caminho de ferro e dos quiosques; depois, os encenadores, os técnicos, os jornalistas, e, finalmente, os embaixadores das vinte e cinco nações representadas neste congresso de elegancia e de arte, nesta conferência industrial e poética ao mesmo tempo. E' uma nova época que começa para Cannes.

Com a guerra, voltou-se uma página do grande album de luxo doutros tempos, uma página que podemos tornar a ler, por exemplo, no livro de Elisabeth de Gramont: *Au Temps des Equipages,* ou nos coleccionadores em algum excerto de crónicas do tempo passado. A não ser que folheemos os desenhos de Sem, que tambem constituem uma história, não pequena, mas real, e de que se recordam com saudade e deslumbramento os que têm o encargo de organizar o festival cinematográfico de Outono. Contudo, acima, para além das modas e das maneiras, á margem das concepções que tiveram o seu tempo, o seu brilho, subsiste qualquer coisa de muito sólido; é o cenário, é a maneira como Cannes se aninha e se arredonda á beira do Mediterraneo, é a simpatia, a leveza, e como um invisivel conforto a que o sitio rescende. Aqueles a quem se chamava, ainda não há muito tempo, os felizardos deste mundo, e que não tinham outro designio senão dar-se em espectáculo na Croisette, foram substituidos por outros. Há sempre felizardos neste mundo. Os ociosos absolutos de antes da guerra foram substituidos pelos que poderiamos chamar «ocupados», e talvez estes tenham mais meios, mais recursos, mais vistas sobre o universo, mais preocupações, em resumo, uma sensibilidade mais rica e mais bem solicitada para gozarem á sua maneira, durante um espaço de tempo mais ou menos curto, das belezas da natureza e dos atractivos duma cidadezinha como Cannes, onde tudo parece ter sido inventado para agradar, onde o requinte e a familiaridade se confundem sem ofender, pelo contrário, onde o *short* e o vestido de noite, o cachimbo do pescador e os diamantes da cantora, a pronuncia meridional e as palavras estrangeiras, o carro «colossal» e a carruagem antiga dos contos de Maupassant, o velho oficial e o jovem aviador, a peixeira e a mulher de negócios moderna, os adeptos da perpétua divagação e os da telefonia, da quimica, da fisica, da finança ou da estratosfera, facilmente encontram os seus lugares numa multidão colorida, harmoniosa, quase sempre acolhedora, em que devemos ver a imagem do mundo actual.

Semelhante friso é possivel em Cannes, em virtude das suas praias, dos seus casinos, dos seus hoteis, dos seus palacetes, dos seus jardins, em virtude da sua própria enseada, que encerra tantos tesouros e beneficia de uma doçura que de modo nenhum prejudicam as convulsões sociais. Efectivamente, Cannes é um dos sitios do planeta em que é fácil sentirmo-nos «francês, provençal, internacional e talvez mesmo eterno». A frase é dum velho frequentador do porto que gosta de interrogar o «mar sem memoria», mas não é destituida de profundidade e significa que a alma do homem não muda mais que o fundo das coisas. Todavia, temos de nos adaptar. Faltava qualquer coisa ao modernismo de Cannes: o cinema. Mas o cinema no seu esplendor, o cinema em cheio com os seus rostos ilustres e os seus formigueiros de deuses pequeninos, o cinema como o sonhamos, o cinema como expressão do mundo. Hoje, isto é uma realidade. E tudo permite crer que ficará satisfeito com Cannes, que se sentirá numa atmosfera, como se costuma dizer, que não se atreveria a criar diferente da que o espera. Por proposta do representante da cidade na Comissão de Honra e de Recepção, já se pensa em montras exclusivamente reservadas ás maravilhas do cinema: retratos, manequins, penteados, maquilhagens, trajos de época, cenarias de filmes celebres e cenas engenhosas que multiplicariam ao infinito os actos da grande quinzena. Mas isto não passa de um pormenor minusculo do vasto programa que a França elaborou para fazer, na companhia dos seus hóspedes, uma entrada magnifica na era cinematográfica.

ANDRÉ BEUCLER

HOLLYWOOD

O contingente de filmes americanos em França

«La Technique Cinématographique», reportando o problema do contingente de filmes americanos em França, escreve: «Os produtores franceses pedem que se estabeleça a seguinte proporção: para cada sala, 7 semanas de projecção de filmes estrangeiros e 6 de filmes franceses. Os americanos reclamam o regime de antes da guera, quer dizer, um rateio unicamente alfandegario que fixe o numero de filmes americanos que podem ser importados, sem qualquer restrição nas salas de espectáculo. E' provavel que este assunto seja resolvido no ambito geral das negociações financeiras e comerciais franco-americanas».

As preferencias do publico norte-americano, com respeito a musica, diferem de ano para ano. Não é muito fácil compreender os seus gostos. No concurso para a escolha dos melhores *band leaders,* agora organizado pela revista «Metronome» entre as grandes orquestras, o resultado coube a Woody Herman. Depois dele, vêm Duke Ellington, Lionel Hampton e Benny Goodman. Para os pequenos conjuntos, o maior numero de votos foi para o King Cole Trio, seguindo-se o sexteto de Benny Goodman, Louis Jordan e Eddie Heywood.

*** *A nova vocalista de Bob Crosby é Phyllis Lynne, descoberta em S. Francisco, depois de haver trabalhado com Russ Morgan, Vaugham Monroe, Frankie Carle e Jan Savitt.*

PARIS

Desde 1930, Jean Painlevé criou, em França, o Instituto de Cinematografia Cientifica que foi dirigido por dois grandes sábios, hoje falecidos: o fisico d'Arson e o quimico Georges Urbain. Há 15 anos que Jean Painlevé atende ás necessidades daquele Instituto e, apesar da falta de recursos e dos quatro anos de ocupação e de inactividade voluntaria, dotou-o com grande numero de aparelhos para a tomada de vistas e de uns trinta filmes cientificos. Estuda e aperfeiçoa, por outro lado, processos de cinema a cores e em relevo.

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Alberto Ribeiro, que está incluido no novo filme português de Armando Miranda, que foca a vida pitoresca e tradicional dos estudantes de Coimbra, é, na verdade, um nome de cartaz. Pode considerar-se, sem favor, o nosso primeiro «crooner», ainda que, como poucos, possa orgulhar-se de possuir uma voz que dispensa o microfone. Todavia, Alberto Ribeiro, artista de teatro e de cinema, é, quanto a nós, acima de tudo, um grande artista da rádio. Por isso, confiamos extraordináriamente no seu exito no México e no Brasil, se aceitar os contratos que lhe foram oferecidos. O admirável cantor das escalas suaves, que vemos na gravura, numa cena do seu ultimo filme, com Humberto Madeira, pode fazer ouvir a sua voz diante dos mesmos auditórios que aplaudiram, delirantemente, Carlos Ramirez ou Pedro Vargas. As suas canções não ficam inferiorizadas, nem tão pouco as interpretações que lhes sabe dar. Sim, porque talvez os leitores não soubessem que Alberto Ribeiro é o próprio autor de muitas das melodias que canta...

★ ★ ★ ★ ★

cine

Cary Grant, em «Night and Day», dramatização da vida do famoso compositor Cole Porter, tem como companheira a brilhante actriz Alexis Smith.

—O novo filme de Raoul Walsh, que terá Teresa Wright como protagonista, intitula-se «Pursued».

—Charles Bickford está tentando a comédia, pela primeira vez, depois de vinte e cinco anos de cinema. Aceitou um papel cómico em «Kathie for Congress», que se anuncia como sátira politica.

—Norma Shearer descobriu uma nova cantora loura com muito talento. Chama-se Jeannette Reams e cantava no Sugar Bowl Lodge, da California.

—Peter Lorre será companheiro de Bob Hope e Dorothy Lamour numa pelicula da Paramount.

★ ★ ★

Aqui têm um rosto e uma plástica dos celuloides britanicos. E' Jean Kent. Reparem se não apetece dizer que é uma imitação de Hollywood. Mas ainda lhe falta um pouco daquele segredo atómico que se chama «glamour»...

★ ★ ★

TEATRO

Seis unicas representações darão em Lisboa «Os Comediantes de Paris», que se estreiam no dia 12 do próximo mês, e cujo elenco, dirigido por Jean Marchat, considerado o interprete máximo de Moliére, é constituido pelos artistas Michele Alfa, Helene Dessonville, Marion Delbo, Elisabeth Ardy, Elisabeth Prevost, Yolande Laffon, Antoine Fleury, Jacques François, Henry Laby, Jean Paul Moulinot, Jean Ozenne, Lucien Pascal, Jean Jacques Steen e Jacques Dupont.

Do seu repertório clássico fazem parte «Tartuffe» e «Misanthrope», de Moliére. Do contemporaneo, contam-se «Antigone», de Anonieh; «Sije voulais», de Paul Geraldy; «Dominó», de Marcel Achard; «Feu de la Mére de Madame», de Georges Feydeau e «Pain de Ménage», de Jules Renard.

«Os Comediantes de Paris» vêm oficialmente a Portugal sob o patrocinio do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França, sendo apresentados por António Lopes Ribeiro, em colaboração com o Consórcio Geral de Espectáculos, dirigido, no nosso País, pelo actor Erico Braga.

VITORIA-BAR
DANCING-PARQUE MAYER

O JOGO-CIENCIA

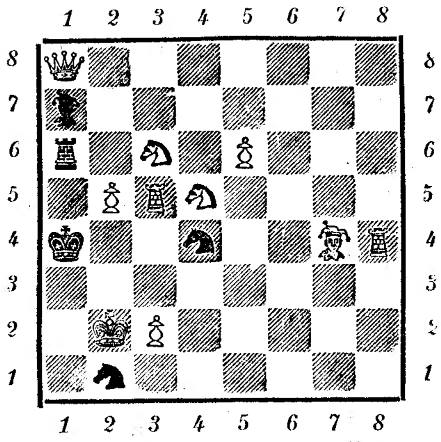
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 56

3.º da serie «A rosácea do Cavalo Negro»

J. C. J. WAINWRIGHT

Negras (5): R14; T16; B17; C21; C44.



Brancas (10): R22; D18; T35; T84; B74; C36; C45; P25, 32, 56.

MATE EM DOIS LANCES

D. Maria Manuela Godinho (Cascais);
D. Natércia Baptista Caldeira (Lisboa)

Ainda continuam a chegar ao «Diário de Lisboa» saudações de todos os pontos do País para as xadrezistas que ultimamente se têm dirigido a esta secção, e já os diletantes do Jogo Real podem considerar-se mais uma vez de parabens. Esta semana temos o gosto de apresentar aos xadrezistas portugueses duas novas solucionistas: as sr.as D. Maria Manuela Godinho (Cascais) e D. Natércia Baptista Caldeira (Lisboa).

Para as novas praticantes do Jogo-Ciência, as saudações do «Diário de Lisboa», de todos, *e de todas* as xadrezistas de Portugal.

PROBLEMA N.º 54 (C. F. Stubs)—Brancas (7): R13; T85; T86; B75; C37; P16, 33. Negras (2): R15; C45. Mate em dois lances. *Solução: 1. T86 36.*

SOLUCIONISTAS—D. Elisa de Almeida (Lisboa); D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa); D. Maria Manuela de Jesus Rivera Robalo (Seixal); D. Maria Manuela Godinho (Cascais); D. Maria de Sá (Cascais); D. Natércia Baptista Caldeira (Lisboa); capitão-tenente Alberto Angelo dos Santos; Amadeu de Matos; A. Napierala Junior; dr. Carlos Alberto Guedes Dias; Fernando de Melo Gomes; capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda; capitão José Roseiro Boavida; J. L. Rangel; Luís Soares Mengo; Rui de Almeida Carvalho; Victor Gomes Narciso (todos residentes em Lisboa); e André de Moura Simões (Coimbra); António Augusto Louro (Alcanena); dr. Aventino Xavier de Basto (Vila Nova de Milfontes); eng.º Carlos Eugénio de Meneses (Mogofores); Carlos Soares Ribeiro (Aldeia de Paio Pires); David de Vasconcelos (Colares); Francisco José Correia Tavares (Gumiei-Viseu); João Henrique Castel-Branco Mota (Tondela); Julio Emílio Gonçalves Louro (Alcanena).

O governador civil

de visita á Junção do Bem

Amanhã, domingo, o sr. governador civil visita, em Oeiras, as instalações da colonia balnear que a Junção do Bem ali mantem e onde se encontram, actualmente quarenta crianças, designadas pelas juntas de freguesia de Lisboa e protegidas por aquela instituição.

A visita está marcada para as 15 e 30 e será seguida de uma sessão de boas-vindas, a que estarão presentes o administrador do concelho de Oeiras, presidente do municipio, presidentes das juntas de freguesia de Lisboa e membros da Comissão Central das Juntas de Freguesia, antigos e actuais beneficiados da Junção do Bem e muitas outras entidades.

Festa na Praia do Torrão

TRAFARIA, 21.—Os banhistas da praia do Torrão realizam ámanhã á tarde, na «Tendinha» uma festa de fados, na qual tomam parte João Antunes, António Santos, Fausto Ribeiro e João Azevedo, acompanhados por José dos Santos e José Basilio.

Teatros e Cinemas

A morte de Raimu

Raimu, que Lisboa conheceu através de alguns dos seus melhores filmes, foi, durante anos, um dos mais fortes atractivos dos palcos parisienses e, inclusivamente, da Comédie, para onde entrara como societátario havia poucos anos.

O teatro de Pagnol—que Lisboa tantas vezes aplaudiu em gerações sucessivas—ficou a dever a este homem de Toulouse as mais fieis interpretações da alma e do coração do povo francês mediterranico. E foi ainda a sua terra que lhe deu a alta inspiração das grandes criações que transpos para o cinema, onde Raimu, como Harry Baur, morto durante a ocupação alemã, levou novos processos de singelesa, profundamente humana, profundamente tocante.

Este homem, que uma lesão cardiaca vitimou agora, alcançara, assim, a mais alta consagração, depois de uma carreira acidentada, cheia de desenganos, a alternar com a sua incomensurável confiança. De cançonetista falhado, num circo ambulante, depois de uma pequena carreira sem incentivos, em palcos da provincia, Raimu arrebatou Paris, com o seu ar bambuleante—até chegar, em 1944, á Comédie Française, onde representou Moliére. Mas a época—Paris ocupada voltava-se para o teatro clássico da antiguidade, procurando nas forças remotas a voz da pátria presente—êxito limitado. Raimu não sentiu Moliére—ou o publico divorciou-se do artista. De então para cá, pode dizer-se que Raimu, desgostoso, se entregou inteiramente ao cinema que levou as suas altas interpretações ás telas de todo o mundo, como um verdadeiro expoente de cultura e de espirito da França que ele amou e respeitou sem mácula, mesmo nas horas mais trágicas da sua ocupação.

EFEMÉRIDES

1852: Nasceu na Amora o notável professor de musica e compositor José António Vieira. Apresentou-se em publico, pela primeira vez, em 1867, no Salão da Trindade, num concerto organizado pelos Irmãos Croner. Fundou a Sociedade dos Quartetos, a Sociedade dos Concertos de Lisboa e a Sociedade Orquestral de Concertos Populares. Foi professor de piano no Conservatório. Faleceu em 1894.

Atrás do reposteiro

A revista «Banhos de Sol», que sobe á cena no dia 25, no Maria Vitória, tem os seguintes quadros: 1.º—«O Mundo está doente»; 2.º—«O Endireita da Esperança»; 3.º—«Os Saloios de Caneças»; 4.º—Sinfonia Tropical»; 5.º—«França Eterna»; 6.º—«Comunicações Interrompidas»; 7.º—«Lisboa ás 5 horas»; 8.º—«Manjericos de S. João»; 9.º—«Made in América»; 10.º—«Artes e Oficios»; 11.º—«Museu das Malasartes»; 12.º—«Amor da Aldeia»; 13.º—«Três Gerações»; 14.º—«Foi-se a Mouraria»; 15.º—«A Alegria da Revista»; 16.º—«Os Perigos do Racionamento»; 17.º—«Sol do Ribatejo»; 18.º—«Prazeres de Lisboa»; 19.º—«Nostalgia do Tango»; 20.º—«Costumes de Portugal».

—Regressou de Itália a actriz Natalia Viana.

—Os cenários da opereta «A Mouraria», em ensaios no Apolo, são dos artistas Pinto de Campos e Ernani Martins.

—E' provável que, no próximo Inverno, uma empresa se ligue a outra para a exploração de um dos seus teatros.

—Por motivo do seu próximo casamento, a actriz Aida Baptista, que devia estrear-se no Maria Vitória, só o fará na segunda peça que ali se represente.

—A revista «Sempre em Pé», em cena no Avenida, também vai ser representada no Sá da Bandeira, do Porto, com uma nova apoteose maquinada, representando aquela cidade.

Maria Matos

em Trás-os-Montes

MIRANDELA, 20.—Pela primeira vez, as terras de Trás-os-Montes tiveram a honra de receber a visita da ilustre actriz Maria Matos que, ontem, deu o seu primeiro espectáculo no Teatro Mirandelense. Para celebrar o facto, foi inaugurada uma lápide e o sr. dr. José Joaquim de Carvalho usou da palavra, em nome de um grupo de admiradores da ilustre comediante. O menino Tasso Manuel Alves Caio ofereceu-lhe um ramo de flores, tendo Maria Matos agradecido, comovidamente, a homenagem que lhe era prestada. O espectáculo agradou plenamente e a casa esgotou a lotação.

Primeiras exibições

«O Expresso Bagdad-Istambul», no Eden

O trio George Raft, Peter Lorre e Brenda Marshall, cada um com as suas caracteristicas fisionómicas e diferenciação de caracteres, serve á maravilha para estes filmes decididos e violentos, em que tanto jogam os musculos, num pugilismo brutal, como a audácia e decisão dos que nada têm que perder, ou se emaranham nas sombrias teias da alta espionagem, onde tudo é possivel... até mesmo o impossivel.

Sob o titulo daquele famoso traçado ferroviário, que era uma das setas de penetração germanica, nos tempos kaiserianos de Guilherme II, o realizador Raul Walsk deu-nos um argumento trepidante, com ambientes pitorescos do Próximo Oriente, e vários espiões, uns americanos, outros alemães, e outros ainda russos, arriscando a vida em circunstancias estranhas, para a obtenção de determinados mapas, que hão-de criar o atrito bélico entre Ankara e Moscovo.

George Raft, o espião americano, parece invulnerável. Nem mesmo sentado, na cadeira eléctrica, estremeceria. O alemão, gordo, brutal, arrogante, faz-lhe frente, mas, apesar—tal qual como na guerra—de ganhar todas as batalhas de argucia e de crueldade, perde estrondosamente a ultima. No meio, Peter Lorre, expressão caracteristica, assás diferente, e bem, dos papeis que continua a representar. O filme tem movimento, intensidade e imprevisto. Através da intriga, transparece, porém, a excelência da representação dos três gigantes. Complementos escolhidos.—*Visor 42.*

«A Selva em Armas», no Capitólio

Não somos daqueles que, por falsos pruridos intelectuais, neguem o interesse dos filmes de guerra. Nesta ultima, a maior de todas, como em todas as outras, o que interessa, não é ver a rajada dos bombardeamentos, mas as reacções e emoções do valor humano. Aliás, apesar de, nos «écrans», já se ter visto muito, ainda não se viu tudo. A obra que, ontem, se estreou, no Capitólio, tem por ocorrência principal a luta entre os Estados Unidos e o Japão. Na primeira parte, através de uma história viva, assistimos ao treino dos voluntários «yankees», para o que podemos chamar «batalhões da morte». São seres que vivem, mas que já não existem, destinados a todas as loucuras, perigos e temeridades. Vemo-los depois, numa ilha do Pacifico, lutando contra os nipónicos. São formidáveis! Dir-se-ia que a sua energia, a sua acuidade se duplicavam! O filme tem passagens impressionantes. E' uma verdadeira escola de bravura. Animado e violento, por vezes, mesmo atroz, há nele seguros elementos para empolgar o publico. Desempenho bem americano, de vitalidade e mocidade!—*Visor 43.*

Cinema nacional

Volta a falar-se na realização, pela Cinedítora, de um filme sobre argumento expressamente escrito pela novelista Raquel Bastos, cujo titulo provisorio é «Comédia Sentimental».

—O filme «O homem do Ribatejo» exibe-se hoje, pela primeira vez, em Santarem.

Cinema ambulante do S. N. I.

MARVÃO, 21.—O carro do cinema ambulante do S. N. I., deu um espectaculo no lugar do Mosteiro de Nossa Senhora da Estrela. Acorreu grande numero de pessoas de todos os pontos do concelho. Falou o presidente da Camara Municipal, sr. Manuel Berenguel Vivas.

Recintos de diversões

Reabre hoje o Ritz Club com um sensacional programa de variedades de que fazem parte duas grandes estrelas, Juanita Império e Adriana Peiró e ainda duas orquestras, Caravana e Severa Ritz Musi-hall, com a gentil vocalista Nita Uclés.

—No Olímpia Club estreia-se hoje a vocalista Dina Lupe.

—Reaparece no próximo dia 1, como animador do Salão Luso, o cantador Filipe Pinto.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».
APOLO—A's 20,30 e 22,45—«As Lavadeiras».

CINEMAS

EDEN—«O Expresso Bagdada—Estambul».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
GINASIO—«Três Dias Sem Deus».
CAPITOLIO—«A Selva em armas».
TERRESSE e LYS—«Meia Luz».
REX—«Regresso a Berlim».
OLIMPIA—«Os Bandidos da Caverna Sangrenta».
PROMOTORA—«Soldados sem Uniforme».
SALÃO IDEAL
BELEM JARDIM—«Assim Nasceu uma era».
R. AMADORA—«O Rei do Swing».

O que se passou em Ayamonte

com os portugueses que foram ás festas

Escreve-nos o nosso solicito correspondente em Olhão, sr. Pedro Martins, afirmando que a noticia que deu, sobre o que aconteceu aos portugueses que foram ás festas de Ayamonte, corresponde á verdade, acrescentando que o caso foi relatado aos consules de Espanha em Faro e em Vila Real de Santo António, com o pedido duma investigação sobre a acção do cabo de mar daquela cidade espanhola.

REPARAÇÃO DE ESCOLAS

No dia 7 do mês que vem, a Camara Municipal abre concurso para adjudicação das importantes reparações, no valor de algumas centenas de contos, a introduzir nas escolas municipais n.º 17, á Rua das Praças, 36; n.º 47, Estrada de Benfica, 527; n.º 99, Estrada de Benfica, 327; e n.º 8, Rua dos Poiais de S. Bento. O depósito provisório é de 6.200 escudos.

SÃO LUIZ

3.ª FEIRA, 24: INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA! ESTREIA DO FILME DE

LEITÃO DE BARROS

CAMÕES

Produzido por ANTONIO LOPES RIBEIRO
com ANTONIO VILAR no protagonista
DIALOGOS DE AFONSO LOPES VIEIRA — MUSICA DE RUY COELHO

Segunda-feira, 23: ESPECTACULO DE GALA
EXCLUSIVAMENTE POR CONVITES

AVISO IMPORTANTE—OS SRS. ASSINANTES DAS ESTREIAS TÊM OS SEUS BILHETES RESERVADOS ATÉ AMANHA, A'S 19 HORAS
A BILHETEIRA ESTA' ABERTA TODOS OS OS DIAS DAS 13 AS 19 HORAS

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

RITZ CLUB — O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR — RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

HOJE, REABERTURA, NOITE DE FESTA
com um grande programa internacional
JUANITA IMPÉRIO — famosa estrela de baile
ADRIANA PEIRÓ — vedeta da canção flamenga
GRETA SOL — CHARITO CRESPO — PILAR CARRASCO
2 — FORMIDAVEIS ORQUESTRAS — 2
C A R A V A N A com João de Vasconcelos
SEVEN RITZ MUSICALLS com a vocalista Nita Uclés

ESPLANADA
MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo, 2)

FERNANDO FARINHA

Hoje - Grandioso espectáculo de FADOS e GUITARRADAS pelos aplaudidos artistas:
MODESTO MAIA — MARIA LOUREIRO
FERNANDO FARINHA — JAIME SILVA — ISABEL OLIVEIRA
GABINO FERREIRA
acompanhados por CARVALHINHO e MARTINHO D'ASSUNÇÃO
Direcção artistica de MODESTO MAIA

ENTRADA 4$50 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

ECOS

O «Grupo Azenhas do Mar» teve a gentil ideia de organizar uma Sala-Museu, a que pôs o nome do desditoso Paula Campos, onde se guardam os quadros e desenhos que o malogrado artista deixou. E' seu presidente Amilcar Barros Queirós cujas iniciativas, além de inteligentes, são sempre atenciosas e simpaticas. Assim a Sala-Museu Paula Campos recebe gratuitamente, durante cinco dias, qualquer artista que deseje conviver e dialogar com o mar, com as espumas da praia e as paisagens circundantes. Parece-nos que um convite desta especie ha de ter ressonancia agradavel em quantos necessitam do silencio para meditar e de largos horizontes para respirar um ar mais puro que o das tertulias.

■

A Polonia acha-se numa situação curiosa e dificil, visto que os alemães rolaram sobre ela em torrente caudalosa e depois da sua retirada, vieram os russos em vaga tormentosa, irresistivel. Roosevelt e Churchill viram o caso polaco, um pouco de alto, sob inspiração stalinica.

A Leste, lá se lhe foi um retalho graudo do seu territorio, mas em compensação alcançou a Oeste grandes espaços tirados á Alemanha.

Da verdadeira Polonia, da que tem vivido o drama eterno da luta contra o mais forte, ficou um largo espaço, com alguns portos sobre o Baltico. Em duas palavras: um vizinho engrandeceu-se á sua custa, á custa do outro alarga ela os seus dominios.

Alcançou-se um solido equilibrio?

Nada disso: a Polonia, feita e desfeita simultaneamente, quedará um perigo permanente pela incerteza do seu futuro e pelo risco de, mais tarde, vir a ser teatro de graves perturbações. Quando um dia o alemão—ou antes, o prussiano—voltar a si, após o desabamento actual do seu poderio e e do seu orgulho, o primeiro desejo a romper-lhe das entranhas, deve ser este—reaver o perdido. Isto quer dizer que a paz mundial queda sujeita ao duelo germano-polaco.

Resignar-se-á a Polonia á sujeição do urso moscovita?

Eis outra fonte de preocupações e de desentendimentos. Longas, longuissimas noites de febre e de pesadelos! Como os polacos têm competencia excepcional para a resistencia no sofrimento, reagindo contra a opressão, diremos como certa personagem de Dostoiewski:

—«A minha existencia é toda ela o sudario das minhas esperanças».

■

Degrelle, chefe rexista belga, acusado de colaboracionista, tornou-se invisivel. E' o homem-enigma, o homem-fantasma. Escoa-se como água que se infiltra, no solo arenoso. Consegue, porém, manter-se actual e celebre na sua situação de fugitivo inagarravel.

Chegou efectivamente ao Equador, como se anunciou?

Supomos que não, sendo até muito provavel que não haja saido da França, á espera de qualquer fuga mais real que aparatosa. Degrelle anda habituado a estes dificeis jogos, dentro do misterio onde ele se move como a sombra perseguida pela luz.

Cairá alguma vez nas mãos das autoridades que o buscam, a fim de o medirem com as suas responsabilidades?

Não pomos em duvida tal possibilidade, a não ser que ele coloque, entre o seu destino e a eternidade, a massa pesada do seu corpo. Na hora em que os tribunais julgam os criminosos de guerra, Degrelle, qual peso morto, foge ao mesmo tempo á vida e á morte.

■

Hoje e amanhã na Curia, realiza-se a Festa das Vindimas, acontecimento a que Alexandre de Almeida vota todo o seu engenho e arte. Marca a chegada do outono que este ano se apresenta luminoso e quente, dando ás uvas, nas nobres regiões de Anadia e Bairrada, os tons dourados ou escuros que lhes convem.

Porque não se celebra a Festa das Vindimas noutras terras do país?

Talvez por imposição da cega rotina que foge a tudo que seja desempoeirá-la, desemperrá-la. Nos cuidados do homem para com a terra, figura este—agradecer-lhe os frutos que ela nos dá generosamente.

Num choque de camionetas

entre o Porto e Braga

ficou morta uma passageira e há alguns feridos

BRAGA, 21.—(Pelo telefone).—A's 5 horas de hoje, deu-se um grave choque de veiculos na estrada do Porto a Braga, do qual resultaram 1 morto e 5 feridos.

Duas camionetas empregadas na condução de sardinha de Matosinhos para Montalegre, pertencentes a José Maria de Freitas, importante proprietário daquele concelho, vinham do Porto, em direcção ao seu habitual destino.

Numa delas, a que vinha á frente, seguia o seu proprietário, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Germana Gomes de Freitas, de 48 anos, seu filho, Artur Gomes de Freitas, de 20 anos, sua sobrinha, Deolinda da Silva, de 23, e ainda outras pessoas que tem ao seu serviço.

Quando a camioneta passava na freguesia de Tebosa, surgiu um carro de bois a meio da estrada. Para não apanhar o carro, o «chauffeur» meteu a camioneta na valeta, apagando-se nessa altura a luz dos farois.

Entretanto, a segunda camioneta, que vinha com excessiva velocidade e sem que o seu condutor se tivesse apercebido do que se passara, foi embater violentamente com a primeira.

Do choque tremendo que se deu, resultou os dois veiculos ficarem destruidos parcialmente e a morte imediata de Germana Gomes de Freitas, cujo marido ficou também gravemente ferido, pelo que recolheu á clinica cirurgica de Braga, com contusões no rosto e fracturas nas pernas.

No hospital de S. Marcos foram igualmente socorridos Deolinda da Silva, ferida no braço esquerdo, Maria da Conceição Granja, de 43 anos, e suas filhas, Filomena da Costa Granja, de 18 anos, e Maria Alice, de 4, que apresentavas ferimentos em diversas partes do corpo.

A Filomena da Costa Granja apercebeu-se a tempo do desastre e atirou-se para um campo de milho, pelo que ficou apenas em estado de choque.

Os dois «chauffeurs», António José de Araujo, de Braga, e Serafim Ferreira, de Rio Tinto, nada sofreram.

A proclamação da Republica

na Bulgária será assinalada por uma amnistia

SOFIA, 21—Anuncia-se, oficialmente, que por ocasião da implantação da Republica na Bulgária será concedida uma ampla amnistia aos presos politicos e de delito comum.

O procurador geral anunciou hoje que terminou as acusações contra 27 antigos oficiais do exército bulgaro, que participaram na implantação do regime nazi na Bulgária, durante a guerra, a maior parte dos quais se encontra ainda na Alemanha—(U. P.).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*

VAI A CASCAIS?

Na Avenida Valbom, em frente da Estação do Caminho de Ferro, espera a sua visita o

RESTAURANTE BAR «FIM DO MUNDO»

Ambiente artistico—cozinha esmerada. Reserve a sua mesa pela Tel. C. 200

Secção de especialidades—Tabacaria

O debate

anglo-soviético sobre a exploração de petróleo *na Roménia*

PARIS, 21.—O professor H. S. Gregory, da Grã-Bretanha, respondeu ás criticas soviéticas e ucranianas á proposta britanica sobre as companhias de petroleo das Nações Unidas, na Roménia, quando a Comissão Económica dos Balcans realizou, ontem, a sua primeira reunião na Conferência de Paris. Salientando que tinha sido constituida uma companhia de petroleo russo-romena que gozava de todos os privilégios que as leis romenas garantiam a uma companhia nacional, o professor Gregory protestou contra a sugestão ucraniana de que as propostas britanicas eram destinadas a garantir tratamento preferencial para os seus próprios interesses.

—Sinto-me ofendido por essa sugestão—disse Gregory—e confio em que o grande interesse da Ucrania em garantir igualdade de tratamento entre os Aliados será lembrado. Mas tenho visto muito pouco dessa igualdade de tratamento para os Aliados, onde são afectados os seus interesses noutras partes dos Balcans. Declaro, terminantemente, que não há intenção reservada na proposta britanica. E' uma questão de simples justiça.

O regime de trabalho na Roménia

Para calar a critica á proposta britanica, Gregory disse que os britanicos estariam dispostos a pedir apenas a revogar das clausulas discriminatórias da lei de 1942, inspirada pelos nazis. Disse que os britanicos pedem que as leis de trabalho romenas sejam modificadas no sentido de se admitirem trabalhadores estrangeiros, sem os quais as companhias de petroleo aliadas não poderão continuar com a produção, especialmente no que respeita a funcionários administrativos e técnicos.

Disse que a Grã-Bretanha insistira em que parte das compensações pagas ás companhias de petroleo fosse em moeda estrangeira. As companhias não poderiam continuar a trabalhar se não recebessem algum equipamento do estrangeiro. Antes da guerra dispunham de moeda estrangeira. Agora, por todo o petroleo produzido na Roménia ser para consumo interno ou para reparações á Russia, não se dispunha de moeda estrangeira.

Acrescentou ser claramente de interesse para todas as Nações Unidas e para a Roménia que as companhias continuassem a trabalhar. Depois de uma declaração do delegado do Canadá, de que poderia apoiar as propostas britanicas na sua nova forma, a Comissão adiou a decisão, até ser distribuido o texto corrigido.—(R.).

As ilhas de Faroe

procuram organizar a sua administração

COPENHAGUE, 21.—Noticias chegadas de Thoashavk, capital das ilhas Faroe, dizem que o Partido do Governo autónomo das ilhas Folkeflokken poderá pedir hoje ao parlamento das ilhas o estabelecimento de uma junta administrativa. No fim da semana passada o mesmo parlamento votou por uma pequena maioria a separação da Dinamarca. Propõe-se que a junta administrativa seja formada por dois representantes de cada um dos partidos que defendem o Governo autónomo e por dois representantes de cada um dos partidos da oposição, pedindo em seguida a sanção do Governo dinamarquês, até que o Parlamento novamente eleito tome as medidas necessárias para a administração futura das ilhas, depois de negociações com o Governo dinamarquês.—(R.).

A demissão

de Wallac[e] não foi consequência da intervenção de Byrne[s]

WASHINGTON, 21.—O informado[r] oficial da Casa Branca anunciou nã[o] ser verdadeira a notícia posta a ci[r]cular nos jornais americanos de qu[e] James Byrnes, secretário de Estad[o] havia exigido a demissão de Henr[y] Wallace. E acrescentou:

—Byrnes nunca fez tal pedido. [O] presidente Truman tomou a decisã[o] de demitir Wallace, na noite de quint[a] para sexta-feira, sem que ninguém lh[e] tivesse feito tal sugestão e, na sexta-feira de manhã, telefonou ao secretário do Comércio convidando-o a demitir-se.—(U. P.).

Ickes critica Truman e Wallace

WASHINGTON, 21 — Harold Icke[s] antigo secretário do Interior, critic[a] tanto o presidente Truman como Henry Wallace, pela atitude que tomaram, na questão Wallace. Diz qu[e] Wallace nunca devia ter proferido u[m] discurso sobre politica estrangeir[a] que estivesse em manifesta contradição com aquela que está a ser seguida pelo Governo de Washington [e] que, por esse motivo, fez muito be[m] em ir-se embora, mas devia ter tomado tal resolução sem que a isso fôss[e] obrigado por Truman.—(U. P.).

Comentários dos jornais americano[s]

NOVA YORK, 21.—O «New York Times» em artigo de fundo sobre as repercussões d[a] demissão de Wallace, diz: «Aconselhando [a] Wallace o pedido de demissão, o president[e] Truman fez o que podia para salvar a poli[-]tica externa americana dum próximo desast[re] para o qual os acontecimentos dos ultimo[s] oito dias a estavam arrastando».

O «New York Herald Tribune», num artig[o] intitulado «Não muito pouco, mas muito tarde», diz: «O Presidente procurou uma fórmula de compromisso e paliativos e só tomo[u] uma acção decisiva quando tinha feito [o] maior mal possivel á diplomacia americana, [ao] Partido Democrático, á sua própria reputaç[ão] e ao prestígio do seu cargo».—(R.).

As negociações anglo-egipcias

estão prestes a interromper-se?

CAIRO, 21 — O jornal «Egiptia[n] Mail» diz que um «importante membro» da delegação egípcia para o tratado anglo-egípcio, declarou: «Todo[s] os delegados egípcios se pronunciara[m] contra a ultima proposta britanica que consideram inaceitável. A unic[a] diferença de opinião entre os delegados é sobre se as negociações deve[m] terminar imediatamente ou não».

O mesmo jornal acrescenta que, segundo esse delegado, a Grã-Bretanh[a] deseja dar ao Sudão uma independência «nominal», depois de um period[o] transitório de continuação do actua[l] co-domínio anglo-egípcio O delegad[o] parece ter também afirmado que [o] Conselho da Defesa Anglo-Egípcio proposto pela Grã-Bretanha, seri[a] «na realidade uma especie de gabinete industrial, que teria o direito de s[e] reunir quando desejasse, de declara[r] a guerra a qualquer potência e envia[r] tropas egípcias a combater em sol[o] estrangeiro».—(R.).

Importantes achados

ARQUEOLÓGICOS perto de Barcelona

BARCELONA, 21.—Os ultimos achados d[e] importancia na antiga cidade greco-romana d[e] Ampuria constam dum magnifico palácio, romano, muito bem conservado, duma estátua em tamanho natural, duma cabeça em terra-cota e de vários tumulos, onde, além dos esqueletos, há anforas, aneis de ouro, frascos d[e] cristal e outros objectos pertencentes aos mortos que foram sepultados em época muito anterior ao cristianismo.—(Efe).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

A distribuição de carne

pelos talhos da cidade

é feita pelo sistema de rateio

Porque não se faz o mesmo com o peixe?

E' muito árdua, hoje em dia, a vida das donas de casa, principalmente das que não dispõem de criada que as auxilie no serviço. Têm de se levantar de madrugada, para ir para as bichas dos talhos ou das peixarias, a fim de ver se conseguem comprar alguma coisa. E quantas vezes, depois de perder algumas horas, não voltam para casa sem os géneros desejados!

Actualmente, ainda se faz «mercado negro», mas em muito menor escala; e, como os perigos são maiores, é mais difícil encontrar quem venda os produtos e estes atingem preços que os proventos da maioria não podem acompanhar. Já se vende, por exemplo, azeite a 38 e a 40 escudos e chouriço de carne a 40, mas muito em segredo e por grande favor...

A distribuição da carne em Lisboa é feita pelo Grémio concelhio dos respectivos comerciantes aos 409 talhos existentes na capital. Usa-se o sistema de rateio, de harmonia com as cotas dos agremiados.

Dada a escassez de carne e, portanto, a impossibilidade de abastecer todos os talhos diariamente, a distribuição faz-se alternadamente, de modo que todos os estabelecimentos tenham carne uma ou duas vezes por semana, conforme o numero de reses abatidas.

Este sistema de abastecer todos, independentemente de favores ou simpatias, é, de facto, o melhor. Acresce ainda que todos os agremiados têm plena faculdade para consultar os mapas discriminativos da distribuição de carne e das respectivas quantidades.

A fiscalização que está a ser exercida nos talhos, por guardas da Policia de Segurança Publica, desde a abertura até ao fecho da venda, pode considerar-se modelar. Foi essa a impressão que nos deixou uma volta que démos hoje pelos estabelecimentos que tinham carne para vender. A's suas portas começam a formar-se bichas cerca das 5 horas, compostas, em grande parte, por mulheres e crianças. Os guardas vão assentando os nomes das pessoas que compram carne e as quantidades que adquirem. Uns fazem esse serviço dentro dos estabelecimentos e outros á porta.

Pena é que, na distribuição do peixe pelos postos particulares e do Grémio não se use o mesmo sistema de rateio que, com tão bons resultados, se está a praticar para a carne, e que não haja idênticas facilidades de «contrôle» das distribuições e das respectivas quantidades. E pena é, igualmente, que o peixe só chegue aos referidos postos e ás bancas dos mercados muito tarde—por vezes ás 11 e ao meio-dia. Sendo o peixe descarregado de véspera, ou de madrugada, não se poderia fazer mais cedo a sua distribuição?

Carne para amanhã

No Matadouro Municipal foram hoje abatidos, para o consumo publico de amanhã, 40 bois, que são distribuidos por 80 talhos, cabendo meia rês a cada um; 313 carneiros; 54 cabras e 2 cavalos.

A batata nacional já hoje desceu de preço

Com a chegada da batata norueguesa, anteontem, a batata nacional, que se vendia, em quase todos os estabelecimentos ao preço de 3$50 e 3$60, cada quilo, já hoje apareceu nos mercados ao preço de 3$10 e 3$30.

Isto prova que só a fartura, a concorrência e o mercado livre, provocam o barateamento dos produtos, embora eles tenham um preço fixo máximo por que podem ser vendidos. O que se tem verificado com a batata sucede com outros produtos. No caso do Governo isentar de direitos a batata estrangeira, destinada a consumo publico, ela será vendida por um preço mais barato do que está previsto.

Sardinha em abundancia

Na Ribeira Nova foram vendidas hoje, na lota, 6 toneladas de peixe grosso, 10 toneladas de sardinha e 1.000 quilos de carapau. A sardinha, depois das 13 horas, dada a sua abundancia, chegou a vender-se, cada caixa de 45 quilos, ao preço e 50$00, 60$00 e 70$00, quando o seu preço de tabela na lota é de 156$00, cada caixa.

Na lota de Santos foram hoje descarregadas 80 toneladas de peixe grosso, 30 % desta tonelagem foi para a provincia, e uma media de 10 % foi inutilizada por impróprio para consumo. O peixe foi também distribuido pelos postos do Gremio, peixarias e bancas dos mercados; 15 ranchos receberam 60 quilos cada um e outros á media de 30 quilos, outro tanto recebendo vários estabelecimentos com cantinas. Para consumo publico, depois de todas as divisões, ficou uma media de 40 toneladas.

900 toneladas de batata em risco de apodrecer

Na estação de Santa Apolónia encontram-se, actualmente, 90 vagões de batata. O produto aguarda que os batateiros se decidam a levantá-lo, mas isso não acontece, presume-se que por intenções ligadas a manobras de preços. Deste modo, 900 toneladas de batata correm o risco de apodrecer, com grave dano para a economia nacional e para a bolsa individual dos consumidores. O director dos Serviços de Fiscalização, informado do que se passava, convocou imediatamente, para comparecerem na Intendência, os comerciantes grossistas de batata, a quem vai pedir explicações da anormal situação.

A venda de manteiga

A Direcção dos Serviços de Fiscalização, forneceu á Imprensa o seguinte comunicado:

«Todas as firmas importadoras de amnteiga das Ilhas passam a informar esta Direcção de Serviço das entidades a quem fornecem o produto. Dessas informações, a prestar por cada contingente recebido, devem constar pormenorizadamente as quantidades vendidas. Há conhecimento de que se generalizou o mau hábito, por parte dos retalhistas, de pesarem pequenas porções de manteiga com mais de um papel, e de dimensões quase sempre exageradas. Esta prática, prejudicial ao consumidor, é abusiva e, como tal, vai ser reprimida».

A falta de carvão

Do sr. Arnaldo Augusto da Silva recebemos o seguinte alvitre: que não seja permitida a venda de vinho aos carvoeiros que não tenham carvão para vender. Supõe ele que desta forma aqueles comerciantes «evolveriam tudo para que lhes não faltasse o carvão, quanto mais não fosse para poderem vender o vinho.

Porque não se fabrica mais óleo de amendoim?

Quando alguns comerciantes introduziram o oleo de amendoim na metropole para consumo, houve, da parte do publico, uma certa reserva em o aplicar na economia doméstica. Fez-se então uma campanha intensa no sentido do publico recorrer a este oleo, em substituição do azeite. Passado tempo, o oleo passou a entrar em todas as casas, não só por ser mais barato que o azeite, mas porque o publico começou a verificar que ele o substituia muito bem. Na metropole foram até montadas duas fábricas destinadas á destilação do oleo de amendoim. Ora, havendo bastante amendoim nas nossas colónias, não se compreende que, actualmente, só possam ser distribuidos dois decilitros de oleo por mês a cada pessoa. Não havendo azeite, qual a razão por que se não fabrica mais oleo de amendoim e se não faz uma produção mais larga, tanto mais que, como é sabido, algumas gorduras, como a banha e o toucinho, mal aparecem no mercado?

Falta de fiscalização em Alcobaça

ALCOBAÇA, 20.—Nota-se neste concelho a falta de fiscalização dos preços dos géneros alimenticios.

O peixe atinge preços verdadeiramente abusivos. Impõem-se providências.

Gouveia está sem pão há quatro dias

GOUVEIA, 20.—O povo desta vila, que há tanto tempo vem lutando com grandes dificuldades para se abastecer dos géneros indispensaveis á vida, está há quatro dias sem pão.

Pedimos urgentes providencias.

Um teatro em Badajoz

destruído pelo fogo

BADAJOZ, 21 — Ontem á noite, declarou-se um grande incendio no Teatro Menacho, pouco antes de começar o espectáculo pela Companhia «Ases Liricos». O fogo começou no palco e propagou-se rapidamente a todos os cenários ali existentes. Apenas dois artistas ficaram ligeiramente feridos. O teatro ficou muito destruido.—(Efe).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 e 30, segundo informações do Observatório Meteorológico Infante D. Luís: *máxima, 28,6; mínima, 18°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,4; mínima, 17°,5.*

Agradar E' Um Dom

Continuar a agradar é arte suprema.
Assim tem acontecido a todos que têm feito as suas compras na
Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

O ministro

do Interior

visita amanhã

Sesimbra

Com a presença do sr. ministro do Interior, realiza-se amanhã, domingo, a cerimónia da inauguração de novas viaturas dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra e, ainda, de alguns importantes melhoramentos, na sede da mesma benemérita instituição. Para levar a efeito as novas iniciativas, ricos e pobres de Sesimbra reuniram os seus esforços, sendo justo, entretanto, destacar a contribuição da classe piscatória. Para madrinha do pronto-socorro, foi, por isso, escolhida a neta do mais velho pescador de Sesimbra.

A Comissão Municipal de Assistência de Sesimbra distribue, hoje, dentro do programa das festas um bodo a 500 pobres, o qual constará de 1 quilo de pão, meio quilo que constou de 1 quilo de pão, meio quilo de massa, 2 decilitros de azeite, 250 gramas de banha, 125 de café e meio quilo de açucar.

Amanhã, depois da cerimónia do içar da bandeira, haverá, ás 10 horas, romagem ao cemitério, onde serão depostas flores nas campas dos bombeiros falecidos; ás 13 e 30, recepção á Liga dos Bombeiros Portugueses e outras individualidades; ás 14 e 30, recepção ao sr. governador civil e outras entidades oficiais; ás 15, concentração das corporações e material na Via Mar e Sol; ás 16, recepção, nos paços do concelho, ao sr. ministro do Interior; ás 16 e 30, inauguração da moto-bomba e do pronto-socorro de que serão madrinhas uma filha do sr. dr. Manuel Ribeiro Espirito Santo e a neta do pescador António Pinto Sanches.

A's 18 horas, depois do desfile das corporações, inaugurar-se-á a Casa Escola dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra, onde, ás 18 e 30, haverá uma sessão solene, durante a qual serão galardoados alguns bombeiros e bemfeitores da associação.

A' noite, haverá baile de gala.

EM 3 LINHAS

O governador da colonia da Guiné foi autorizado a abrir um crédito especial de 400 contos, para aquisição de aviões.

///

O governador geral da colonia de Angola foi autorizado a abrir um crédito especial de 100.000 angolares para a luta contra os gafanhotos na provincia da Huila.

///

Foi determinado que no «Boletim Oficial» de todas as colonias sejam publicados os textos da Constituição e do Acto Coolnial, com a redacção resultante das alterações introduzidas pela lei n.° 2.009.

///

Foi criado na Direcção dos Serviços Aereos da colónia da Guiné o lugar de piloto aviador a preencher por um cabo, furriel ou sargento piloto do exército, com 28.200 escudos por ano.

///

Passou á situação de licença ilimitada o cirurgião dos Hospitais Civis de Lisboa sr. dr. Amandio da Silva Pinto.

///

Durante o mês passado, o Gabinete Técnico dos Aeródromos Civis gastou 2.433 contos.

///

Foi concedida á Direcção Hidráulica do Tejo uma comparticipação de 50 contos, pelo Fundo do Desemprego, para quebramento de rochas para a construção da rampa-cais desportiva de Cascais.

///

O sr. dr. Mario Alexandre Rebelo Monteiro Lobo pediu a sua exoneração de presidente da Camara Municipal de Marco de Canaveses e foi substituido pelo sr. Manuel de Azeredo.

///

O sr. dr. Artur Máximo Saraiva de Aguilar, vice-presidente da Camara Municipal de Vila Nova de Foz Coa, foi nomeado presidente da mesma.

///

Hoje, ás 16 horas, inaugurou-se, no estudio do S. N. I., em S. Pedro de Alcantara, a segunda exposição anual do Circulo Cultural e Artistico Mário Augusto.

1.500 alunos dos liceus

começaram em Lisboa

os trabalhos dos exames de 2.ª época

Aqueles que foram infelizes nos exames de Julho, os que estiveram impedidos de realizar um bom trabalho de estudo durante o ano escolar e, ainda, aqueles que tiveram o mau gosto de cabular—têm, agora, de qualquer modo, a sua oportunidade de reabilitação. Depois de mais dois meses de estudo calmo—começaram os tão desejados e até reclamados exames de segunda época. E em alguns liceus, as provas começaram já ontem. Mas, em alguns outros, é só na segunda-feira que as segundas «cólicas» principiam. Mais de 1.500 rapazes e raparigas estão a prestar, em Lisboa, provas nesta segunda época—o que equivale a dizer que haverá um grande descongestionamento de trabalho durante o ano futuro, sem contar com a enorme arrecadação de capital por parte das familias que mandam estudar esses rapazes e raparigas que, além do mais, ficam perante a possibilidade de oferecer ao País um ano de trabalho util.

Vejamos como estão a decorrer os trabalhos, nos diferentes liceus: no Maria Amália Vás de Carvalho, os trabalhos práticos principiaram ontem e continuaram hoje, a partir das 8 e 30, para as alunas do 6.° ano, devendo principiar na segunda-feira, para o 3.°, 6.° e 7.° de ciências e letras as provas escritas. Na terça-feira, ás 15 horas, principiam os trabalhos manuais para o 3.° ano. São os seguintes os numeros de candidatos registados: 3.° ano, 158; 6.°, 190; 7.°, de Letras, 26; 7.° de Ciências, 54.

Liceu de Filipa de Lencastre: na segunda-feira, principiam as provas práticas do 6.° ano (fisica e quimica) e, intercaladas, as provas escritas do 3.°, 6.° e 7.° anos. O numero de examinandas é de 258, assim distribuidas. 3.° ano, 120; 6.°, 100; 7.°, de Ciências, 26; 7.°, de Letras, 12.

Liceu de Camões: os trabalhos práticos seguir-se-ão ás provas orais, que principiam na segunda-feira, ás 9 e 30, para todos os alunos assim distribuidos por disciplinas: 3.° ano português, 68; francês, 79; ciências, 36; matemática, 43; 6.° ano—português latim, 70; inglês, 28; história, 28; ciências, 76 e matemática, 73; 7.° ano de ciências—ciências geográficas, 30; ciências biológicas, 24. fisico-quimicas, 24; matemática, 27; organização politica, 3 e filosofia, 3; 7.° de letras—português, 2; latim, 15; ciências geográficas, 5; filosofia, 1.

No Liceu de Passos Manuel, as provas escritas principiam no dia 23, ás 8 e 30, para os 68 alunos do 3.° ano, 95 do 6.°, 50 do 7.° de ciências e 4 do 7.° de letras.

No Pedro Nunes, principiaram hoje os trabalhos práticos de fisico-quimica para 38 dos 113 alunos do 6.° ano. Na segunda-feira, principiam os trabalhos práticos para os 86 alunos do 3.° ano e, ainda, para os alunos do 7.° ano de ciências, em numero de 64, e de letras, em numero de 20.

Também, no Liceu de D. João de Castro, onde as provas orais se farão intercaladamente com as provas escritas, os exames principiam na segunda-feira próxima para os 7 alunos do 3.° ano, 64 do 6.° e 28 do 7.°.

Finalmente, no Gil Vicente, onde as provas de trabalhos práticos do 6.° ano principiaram ontem, ás 8 e 30, para continuarem hoje, de manhã, começaram, também, ás 15 horas, os trabalhos manuais do 1.° ciclo. O numero de alunos do 3.° ano é de 8, sendo o numero dos alunos do 6.° ano, de 54.

Os exames de admissão aos liceus devem iniciar-se no principio do mês que vem, com excepção do Liceu de Passos Manuel, onde estes foram fixados para 25 do corrente, registando-se os seguintes numeros de candidatos: Pedro Nunes, 35; João de Castro, 28; Passos Manuel, 25; Filipa de Lencastre, 21; Maria Amália Vaz de Carvalho, 37.

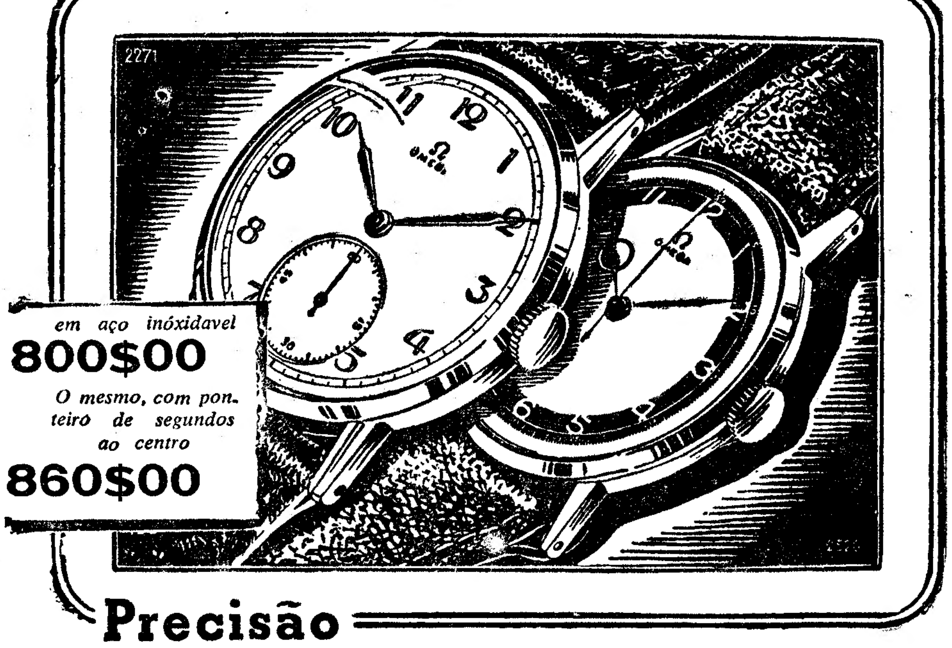
LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fácilmente.
Consulte hoje mesmo a
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

O EXITO MUNDIAL

O famoso Omega 30 mm



em aço inóxidavel
800$00
O mesmo, com ponteiro de segundos ao centro
860$00

Precisão

OFICIALMENTE COMPROVADA

Pela primeira vez no Mundo se oferece a precisão e a resistencia de um relógio de bolso num relógio de pulso!

Omega classificou-se com o relógio de pulso de maior precisão na prova internacional de Teddington onde obteve, em 1940, a melhor classificação até hoje registada para relógios de pulso.

OMEGA

Record de Precisão no concurso internacional do Observatório de Teddington, desde 1933

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

Companhia Colonial de Navegação

O navio-motor

«Benguela»

de 9.200 toneladas

inicia a sua primeira viagem em 26 do corrente, com o seguinte itinerário:

S. Tomé, Luanda, Lobito, Benguela, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

com escala por **Leixões.**

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá em 10 de Outubro, para:

Leixões, Matadi, Luanda e Lobito

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 22 de Outubro, para:

Baía, Rio de Janeiro e **Santos** (escalando no regresso **Pernambuco**).

Carregará em Lisboa até 17 de Outubro e em Leixões de 19 a 21 do mesmo mês.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgílio Machado, 14
Telef. 2 0058

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 1234

PASSA POR ESPINHO?
ALMOCE ou JANTE no
Café Restaurante Palácio
Direcção de MÁRIO BORGES
IMAN

LINDO SOLAR

Reconstituido, vende-se, t. comod., quinta, água, galerias, dependências, etc. Quinta das Conchas. Vialonga, c. f. Povoa e camioneta.

Cointreau

A MARCA MUNDIAL

Cautela com as imitações. Nova remessa á descarga. A' venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—R. Bonjardim, 326—Porto.

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA

LEILÃO

Em 29 de Setembro p. f.º, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho—Vouga e de harmonia com o «Aviso ao Publico» desta data, com o disposto no artigo 114.º da Tarifa Geral e no artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessórias, proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas incursas nos respectivos prazos.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retirá-las pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de se dirigir á Repartição de Reclamações e Leilões, Rua 62, n.º 107, em Espinho, em qualquer dos dias uteis até 28 de Setembro p. f.º, das 10 ás 18 horas, excepto aos sábados, cujo encerramento se efectua ás 13 horas.

Espinho, 26 de Agosto de 1946.

O Engenheiro Director da Exploração, a) *Ferreira de Almeida.*

Sabonete inglês
B·B·D·
O MELHOR PARA A PELE

FOCKINK

Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—326 R. do Bonjardim—Porto.

Em todas as irritações cutâneas de adultos e crianças.
Como complemento da higiene diária.
Depois do banho do seu bébé.
Há um produto que se impõe!
Já o experimentou?
Se ainda o não fez, não hesite, peça ainda hoje ao seu habitual fornecedor uma embalagem de

MENTALCO «ORVI»

levemente mentolado

Composição de pós de fina qualidade onde se associa o talco puro de Veneza, ácido bórico, óxido de zinco, etc., e cuidadosamente perfumado.

Distribuidores exclusivos

ORVI, LTD.ª

Rua do Barão, 5 **Lisboa**

A quem solicitar enviamos amostras grátis

Excursão à Galiza

3 a 9 de Outubro

VIGO - SANTA TECLA - MARIN - LA TOJA - SANTIAGO DE COMPOSTELA e LA CORUÑA

AUTO-CARRO e COMBOIOS (1.ª classe)-HOTEIS DE 1.ª CATEGORIA-INSCRIÇÃO LIMITADA
PREÇOS ECONÓMICOS

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 146 - 1.º Telef. 26391/26395 **LISBOA**
R. Mouzinho da Silveira, 30 - 2.º Telef. 5938/9 **PORTO**

BALEARES

11 Outubro—2 Novembro: Madrid — Zaragoza — Barcelona — Uma semana nas Baleares —— Inscrição limitada — Preços económicos

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 146, 1.º. Telef. 26391/5, LISBOA
Rua Mousinho da Silveira, 30, 2.º. Telef. 5938/9, PORTO

FESTEJOS REGIONAIS

Em Castanheira do Ribatejo

CASTANHEIRA DO RIBATEJO, 21.—A favor dos melhoramentos desta localidade, realizam-se, nos próximos dias 22 e 23, nesta vila, conhecida por «Pomar do Ribatejo», grandiosos festejos populares e tipicamente ribatejanos, os quais constam de quermesse regional, divertimento próprio e tão apreciado pelo povo ribatejano, e bailes abrilhantados pelas consagradas orquestras-«jazz» Dancing Lisboa, da capital, e Vida Nova, desta localidade.

Na 2.ª feira, ás 17 horas, reabrirá a quermesse iniciando-se as cavalhadas, para as quais estão destinados valiosos e interessantes prémios, a distribuir pelos respectivos vencedores.

Está assegurado o serviço de transportes, não só pela C. P., como também pelas numerosas carreiras de camionetas.

Em Ponte de Lima

Como nos anos anteriores, realizam-se, nos dias 20, 21 e 22 do corrente, as tradicionais festas do concelho de Ponte de Lima. Além de uma Feira Franca, haverá festivais com o concurso de três bandas de musica, sessão de fogo de artificio, belas iluminações, torneio de tiro aos pombos e exibição de ranchos regionais. No dia 23, haverá cerimonias religiosas, em honra de N. S. das Aves.

Em Elvas

ELVAS, 18—Como de costume começam no próximo dia 20 do corrente e vão até 24 as grandiosas festas que todos os anos se realizam nesta cidade, por ocasião da feira de S. Mateus e da concorrida romaria—a mais importante das provincias do Alto e do Baixo Alentejo—ao Senhor Jesus da Piedade, que se venera na sua linda igreja extra-muros da cidade e jjunto ao aprasivel parque da Piedade.

Em Alenquer

ALENQUER, 20—A favor do Orfanato São José, desta vila, realizam-se, nos próximos dias 22 e 23, grandes festas, abrilhantadas pelo Rancho de Campo de Ourique e pelas sociedades Euterpe Alhandrense e União Musical Alenquerense.

Haverá largada de touros cedidos pelo ganadero sr. Pinto Barreiros, concertos, bailados, canções, fados, corrida de bicicletas, arraiais e fogo de artificio.

Notícias da Figueira da Foz

SETEMBRO, 17—Decorreu invulgarmente animado o passeio nautico oferecido pela C. M. de Turismo á colonia balnear.

—Trabalha-se, activamente, para que o Cortejo de Oferendas, a realizar no dia 20 de Outubro, seja coroado de grande êxito.

—No próximo domingo, realiza-se na Praça de touros desta cidade, uma garraiada promovida pela Associação Naval 1.º de Maio.

—Rendeu 6.181$05 a venda da flor, recentemente realizada, a favor do hospital da Santa Casa da Misericórdia.

—A 6.ª excursão aos arredores da cidade, organizada pela C. M. de Turismo, está marcada para o dia 18.

—Parte, ámanhã para Salamanca, o Rancho das Rosas, desta cidade, que ali vai exibir-se.

Duas menores afogadas

FUZETA, 19.—Hoje, pelas 16 horas, quando tomavam banho na praia local, Maria Teresa Dias, de 13 anos e outra sua companheira de nome Lizete, de 5 anos, protegidas do Asilo de Olhão, foram surpreendidas por um pego feito pela draga que ali está a actuar. Aos gritos aflitivos, foi em seu socorro a sua ex-companheira Hipólita, de 14 anos, caindo também no referido pego.

Ao local acorreram muitos populares, entre eles Alzira Correia, que, muito a custo, retirou a Lizete, depois socorrida pelo farmaceutico sr. Alonsó Reis. Pouco depois, os tripulantes da referida draga retiraram a Maria Teresa e a Hipólita, as quais, apesar dos muitos esforços do farmaceutico Reis, não foram salvas.

Os cadaveres foram removidos para a igreja local e devem ser sepultados ámanhã.

CORTEJO DE OFERENDAS

nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 18.—Realizou-se aqui, a exemplo do ano anterior, o cortejo das oferendas para a Misericórdia. As ofertas foram inferiores ás do ano passado, devido talvez ao ano agricola. Fazendo parte do programa das festas organizadas, realizou-se, á tarde, com muita concorrência, um chá dançante no recinto da patinagem, e á noite festa popular no mesmo recinto, com a filarmónica de Santa Catarina.

DESAPARECIDO

MURTOSA, 20.—De casa de seus pais, em Pardelhas, desta vila, desapareceu há cerca de três semanas Manuel Maria da Silva Paiva, filho do sr. Antônio Paiva e da sr.ª Maria Rosália Marques Caseiro. O desaparecido, que sofre de perturbações mentais, tem 27 anos de idade, veste calça preta, camisa branca, camurcine de cor e tem cabelo ondulado. Pede-se a quem souber o seu paradeiro o favor de o comunicar ao presidente da Camara da Murtosa.

Artes Decorativas

ESTABELECIMENTO JUSTAMENTE AFAMADO PELA SUA PERMANENTE EXPOSIÇÃO DE OBJECTOS DE ARTE E UTILIDADE, PROPRIOS PARA BRINDES E ORNAMENTAÇÃO

NOTICIAS DE VISEU

A Feira de S. Mateus

VISEU, 18.—O domingo próximo é tradicionalmente conhecido na região pelo «Domingo Franco». E' neste dia que as aldeias do concelho se despovoam para os habitantes virem á Feira de S. Mateus.

Juntam-se nas suas terras em grandes grupos e aí vêm, estradas fora, cantando e dançando alegremente, enchendo de alarido a cidade, que muitos só nesta altura do ano visitam.

E á noite, na velha Feira, onde outrora se iam abastecer de géneros para todo o ano, bailam alegremente, até de madrugada voltarem ás suas povoações.

Bombeiros condecorados

Realizou-se a cerimónia da entrega das insígnias de D. Maria II, ao Mérito, Filantropia e Generosidade, ao comandante dos Bombeiros Municipais, sr. Eduardo Lopes da Costa, ao chefe de secção, sr. José Pinto e ao bombeiro Mateus Rodrigues, todos da referida corporação, por, com perigo da própria vida, terem salvo das chamas, algumas pessoas, durante um incêndio ocorrido na Rua Direita.

O acto teve a presença das entidades oficiais de Viseu e representações dos bombeiros de Mangualde, Nelas, Tondela, S. Pedro do Sul e Voluntários de Viseu.

As insígnias foram colocadas pelo comandante da P. S. P., sr. capitão Oliveira Cascais, em representação do chefe do distrito.

Usou da palavra o antigo inspector de incêndios, sr. António Lopes da Costa, que representava o actual inspector, ausente de Viseu.

Seguiu-se, no pavilhão de chá dos Bombeiros Voluntários, um «copo de água», servido a todos os convidados, que decorreu com a maior animação.

Inauguração de um monumento

No Largo Major Teles, efectuou-se a inauguração da escultura do saudoso estatutário José de Oliveira Ferreira, assente em pedestal próprio, que representa uma mãe orando pelo filho que dorme no seu regaço. Ao acto assistiram as autoridades civis e militares. Foi presidido pelo sr. dr. Abel Nogueira Martins, tendo usado da palavra o sr. dr. Alexandre de Lucena e Vale e o arquitecto Francisco de Oliveira Ferreira, irmão do falecido escultor.

A FOZ DO ARELHO

regista importantes progressos

FOZ DO ARELHO, 18.—Esta linda praia que, com a lagoa de Obidos, forma um dos melhores recantos do país, está passando pela sua melhor fase de progresso e embelezamento, com a construção de modernas vivendas, bons alojamentos para veraneantes, iluminação electrica e serviço regular de carreira de camionetas no verão. A Foz do Arelho, que vale pela sua beleza, é, ainda, valorizada pela riqueza da sua pesca na lagoa, sendo os seus mariscos considerados dos melhores.

Foz do Arelho está, pois, a caminho do lugar que por direito lhe pertence entre as nossas melhores praias e lugares de repouso. Mas, não chega a iniciativa particular, pois os poderes públicos têm de interessar-se pela Foz do Arelho. Há dezenas de anos que se fala em desassoreamento da lagoa, e de ano para ano esse problema se agrava com as terras arrastadas pelas cheias dos riachos que ali vão desaguar.

MORREU UM RAPAZ

que caiu das penhas de Marvão

MARVÃO, 21.—Desapareceu há dias o menor António Joaquim Maravilhas Galamarra, de 9 anos, filho de Domingos Antunes Galamarra e de Maria Rita Maravilhas, natural do Reguengo, concelho de Portalegre, e residente neste concelho, que veio a esta vila acompanhado de sua mãe. Muito aflitos, os pais da criança procuraram-na por todos os lados até que a foram encontrar, já moribunda, ao fundo das penhas ao lado poente desta vila.

Concluiu-se que a criança tentou descer por aquele lado, por julgar o caminho mais próximo para se juntar a seu pai que trabalhava em serviços agricolas, no sitio do Prado, deste concelho.

Depois das formalidades legais, verificou-se não haver suspeitas de crime.

Não há memoria de se dar caso identico nas velhas muralhas de Marvão.

NOTICIAS DE MIRANDELA

MIRANDELA, 21. — A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro visitou Mirandela, onde foi recebida pelos elementos oficiais. O sr. governador civil, que acompanhava os visitantes, usou da palavra, durante a sessão de boas-vindas realizada nos Paços do Concelho, agradecendo, em nome da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, o sr. dr. João Almendra. Mais tarde, aos visitantes foi oferecido um almoço, sendo dirigidos telegramas de saudação aos srs. presidente da Republica, ao sr. subsecretário da Assistencia e á sr.ª de Carmona, naturais de Trás-os-Montes.

—Continuam com grande interesse os treinos no Aero Club de Mirandela, esperando-se que, finalmente, sejam em breve removidas todas as dificuldades para a construção, nesta vila, do aeródromo destinado á região de Trás-os-Montes. Ao Secretariado da Aeronautica Civil foi solicitado que o aeródromo seja integrado nas linhas nacionais internacionais, pois esta região é a mais central da provincia.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 20.—Tomou posse do cargo de regedor da freguesia da Murtosa o sr. José Luciano de Freitas Guimarães, lavrador, em virtude da exoneração, a seu pedido, do sr. Angelino Maria Fidalgo.

O Conselho Municipal da Murtosa, que concluiu a sua sessão ordinária em 14 do corrente, aprovou o plano anual de actividade e as bases do orçamento ordinário da Câmara para o próximo ano de 1947 e ainda o novo Código de Posturas e Regulamentos anexos, que entrarão em vigor a partir de 1 de Janeiro próximo. Do plano anual constam obras de vulto, constituídas por estradas importantes e cuja realização implica um empréstimo, que foi aprovado pelo Conselho Municipal.

A BATALHA DO BUÇACO

LUSO, 18.—Ao contrário do que se tem verificado nos ultimos anos, vai ser comemorada, no dia 27 do corrente, nesta localidade, a Batalha do Buçaco. Do programa dos respectivos festejos, consta uma missa campal e algumas salvas de morteiro. A abrilhantar o acto comemorativo virá ao Buçaco uma banda regimental e uma força militar.

FESTAS RELIGIOSAS

Na Murtosa

MURTOSA, 15.—A progressiva e linda vila da Murtosa esteve em festa, para festejar a sua padroeira, Nossa Senhora da Natividade.

O programa, muito bem delineado, constou, depois da recitação do Terço na igreja Matriz, de uma procissão de velas, com o andor de Nossa Senhora. De manhã, ás 11 e 30, teve inicio a cerimónia da coroação da Virgem, cuja coroa foi transportada numa salva pelo sr. presidente da Camara. O rev.º padre Miguel Henriques, pároco desta freguesia, benzeu a coroa. Entoaram-se hinos e deu-se inicio á missa solene, com o templo repleto, celebrada pelo rev.º pároco, acolitado pelos rev.os João Carlos Miranda e José Silva, servindo de mestre de cerimónias o sr. padre Celeniro, coadjutor. Ao Evangelho, subiu ao pulpito o rev.º dr. Manuel José de Sousa, cónego da Sé do oPrto. No coro, tomou lugar a banda de Pinheiro da Bemposta. A seguir á missa, realizou-se uma vistosa procissão, com o andor da Virgem.

A' tarde e á noite, até ás 2 horas da madrugada, as bandas de Pinheiro da Bemposta e de Pevidem executaram dois brilhantes concertos, tendo-se queimado deslumbrante fogo de artificio de Viana do Castelo.

Em Palmela

PALMELA, 17.—Promovidas por uma comissão, a que presidiu o rev. Manuel Caetano, prior desta freguesia, realizaram-se nesta vila solenes festas comemorativas do tricentenário da consagração de Portugal á Nossa Senhora da Conceição, como sua padroeira.

Precedida de novenas, efectuou-se á noite, a procissão das velas, conduzindo a imagem de Nossa Senhora para a igreja da Ordem de S. Tiago, no histórico castelo desta vila—onde noutros tempos era venerada pelos cavaleiros da referida Ordem Militar—havendo ladainha, canticos liturgicos e velada.

Houve missa e comunhão geral, com a primeira comunhão ás crianças da catequese, seguido de um lanche.

Na igreja do Castelo, celebrou-se missa solene, acompanhada a orgão e orquestra, e cantada por um grupo de senhoras desta vila. Ao Evangelho pregou o rev. dr. Mário Carvalho, vigário de Setubal.

Uma grande procissão, saindo do castelo, percorreu as principais ruas da vila, com diversos andores, virgens, anjos e muito povo, acompanhada pelas duas bandas de musica locais, recolhendo á igreja matriz, onde houve «Te-Deum», sermão pelo rev. Manuel Caetano e oferta de flores a Nossa Senhora.

O GRUPO «OS JOSÉS»

vai proteger dois rapazes

A direcção do Grupo Onomástico, «Os Josés» deliberou prestar homenagem ao vencedor da XI Volta a Portugal em bicicleta, José Martins, oferecendo-lhe um «Porto de Honra», no dia 20 de Outubro, pelas 16 horas; socorrer o menor José da Silva Guerreiro, vítima dum desastre numa nora, natural do concelho de Odemira e que se encontra em tratamento em Lisboa; promover a visita de alguns membros dos seus corpos directivos a Leiria, no dia 13 de Outubro, onde existe um nucleo de algumas centenas de sócios; contribuir, monetáriamente, para o internamento, na Casa Pia de Li boa, do menor Henrique de Carvalho Duarte, filho de um sócio já falecido; realizar na sede do Grupo no dia 26 de Outubro, pelas 21 horas uma festa com variedades e baile.

O Jardim Universitário

vai inaugurar os seus cursos

O Jardim Universitário de Belas Artes, no cumprimento dos seus estatutos, aprovados oficialmente, vai inaugurar em Outubro um curso de desenho e pintura e outro de filosofia da Arte.

Foram convidados a inaugurar estes cursos o pintor e professor francês André Lhote e o grande escritor e eminente crítico de Arte Jean Cassou.

As pessoas interessadas podem inscrever-se na Rua do Crucifixo, 50-1.º, E., ou na Livraria Sá da Costa, ao Chiado.

VIDA MUNDANA

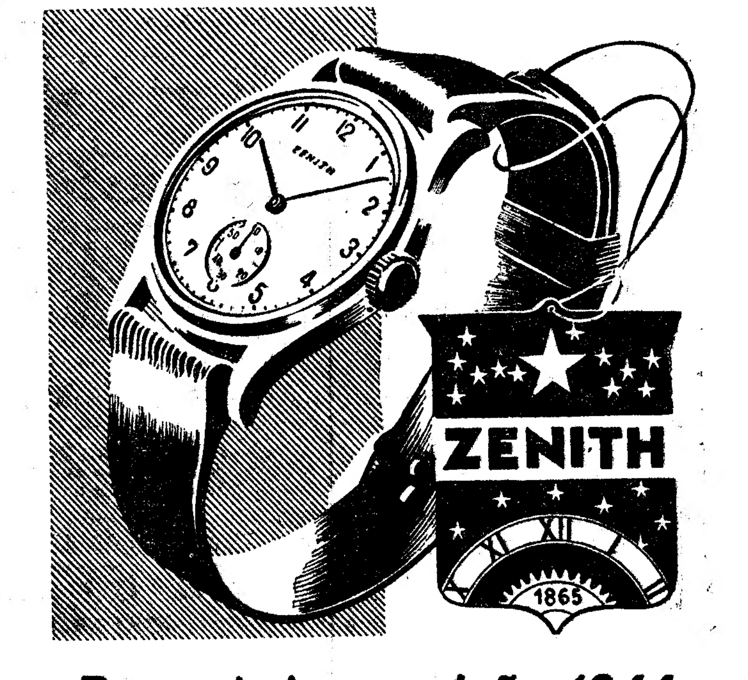
RECEPÇÃO DIPLOMATICA

O sr. ministro da Holanda e sua esposa ofereceram ontem, na sua residência, uma recepção a que concorreram muitas personalidades do corpo diplomático, entre as quais os srs. embaixador da Grã-Bretanha e ministro da Jugoslávia, altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros e outras personalidades portuguesas.

VIDA ARTISTICA

I Salão de Fotografia da Figueira da Foz

A pedido de vários amadores interessados, que desejam expôr no I Salão de Fotografias da Figueira da Foz, que hoje devia ser inaugurado, deliberou a Comissão Municipal de Turismo prorrogar o prazo para entrega de trabalhos até data a fixar oportunamente.



Record de precisão 1944

OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

BAIRRO ESCOLAR DO ESTORIL

TELEFONE ESTORIL 121

Internato e Externato — Sexo masculino

ENSINO: PRIMARIO — LICEAL (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) — COMERCIAL

AVENIDA SABOIA — MONTE ESTORIL

CASA XANGAI

Fechada para férias de 7 a 27

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Saiu o fascículo n.º 169 da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que inicia agora a publicação do 15.º volume. Entre outros, colaboram, neste fascículo, Mendes Correia, Ferreira de Mira, Torre de Assunção, Abreu Figanier, Bernardino de Pinho, Peres de Carvalho, João de Vasconcelos, Barahona Fernandes, Baeta Neves, os drs. Dias Amado, Correia Lopes, Pedro Godinho, António Sérgio, Gustavo de Freitas, Otero Ferreira, Máximo Brou, Alfredo de Carvalho, Julio Gonçalves, e, ainda, Augusto Casimiro,, Mimoso Serra, Alexandre Vieira, Lopes Graça, almirante Correia Pereira, Eduardo Moreira, Jorge Guimarães Daupiás, Cardoso Junior, Gomes Monteiro. Entre outros artigos, citamos como notáveis os que se dedicam a *Levedura, Levirato, Léxico, Lezíria, Lias, Liberalismo, Liberdade* (campanhas da), *Libido, Licão, Liceu, Lied, Liga, Ligação, Ligamento* e *Lima*.

A «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», que mantém todos os seus preços sem alteração, facilita o pagamento a todas as pessoas que adquiram os 14 volumes já completos.

«Lisbon Courier»

Foi publicado o numero 6 de «Lisbon Courier», revista de turismo aereo, cuja distribuição se faz a todos os passageiros das carreiras de aviação que se destinam a Lisboa. O presente numero insere na capa uma magnifica composição fotografica, na qual a cidade de Buenos Aires é sobrevoada pelo nôvo avião gigante inglês «Tudor II». No interior, encontram-se curiosos e variados artigos, nos quais se foca o desenvolvimento das carreiras aereas, além de outros de curiosidade.

Leiam hoje o sempre fixe

Portugal na Conferência Internacional Limeira

Nos próximos dias 26, 27 e 28, reune-se em Paris a Conferência Internacional Limeira Portugal, que possui a maior fábrica de limas da Europa e exporta esse produto para 42 paises, foi especialmente convidado a fazer-se representar. Vão seguir para a capital francesa os srs. João Tomé Féteira e Henrique Feist, respectivamente administrador-delegado e director comercial da Empresa de Limas União Tomé Féteira, de Vieira de Leiria.

FEIRA DE BENFICA

Hoje, á noite, no Teatro-Cine da grande Feira de Benfica realiza-se uma sessão de «box» com o seguinte programa: José Barata contra Amilcar Portugal; António Augusto II contra José Morais; Inácio Araujo contra Peres II (espanhol) e António Sousa contra Agostinho Sales. E' árbitro o ex-campeão da Marinha de Guerra, Ernesto Martins.

MUSEU BOCAGE

Está aberto concurso até ao dia 30 para o preenchimento de uma vaga de naturalista (para entomologia) no Museu Bocage, anexo á Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa. Os concorrentes deverão enviar á direcção do Museu uma carta declarando as suas habilitações.

TAUROMAQUIA

Vacada em Belas

Amanhã, domingo, realiza-se em Belas um espectáculo taurino no tentadero da Carregueira. As vacas são do ganadero Alberto Conde e os lidadores são amadores de bom nome. Haverá espera de touros ao estilo ribatejano que começará ás 14 horas nas ruas de Belas.

Anime-se!

Estes estados de esgotamento e cansaço a dor de cabeça, a sensação de enfartamento depois de comer, combatem-se fácilmente com a Magnésia SANTA MARIA. De suave acção laxativa, regula a função intestinal que tanto influi no bem-estar geral. Faça uma experiência e exija sempre a embalagem original com a caravela.

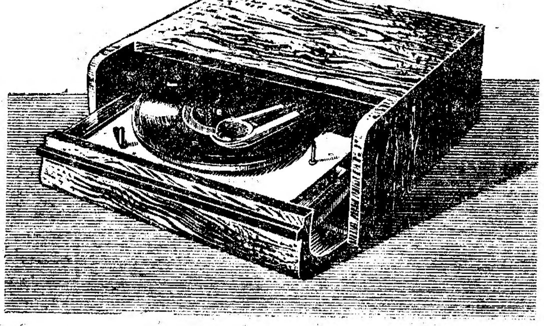
Magnésia SANTA MARIA

As Mais Célebres Orquestras do Mundo

TEM AS SUAS MELHORES INTERPRETAÇÕES GRAVADAS EM **DISCOS**

O NOVO **DISCOFONE** *eléctrico*

permite uma audição perfeita de todos os discos proporcionando a organização dum programa escolhido ao gosto do ouvinte. Modelos com «pick-up» de cristal ou magnético. Para corrente alterna e para todas as correntes.



Est. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA—R. Nova do Almada 97—PORTO—R. de St.º António, 176

(Vadeca, Ld.ª agentes)

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Odeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 10 h
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy—12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais—Dr. Baeta Neves—Segundas, quartas e sextas ás 15 h.

Maria dos Prazeres Cristo da Silva

PARTEIRA

FALECEU

Suas filhas e genro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua chorada mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, pelas 11 horas, da Rua Ferreira Borges, 35, para o Cemiterio dos Prazeres.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone 26519

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicos

LEIAM

sempre fixe

No Retiro da Bairrada

(em Benfica)

Devido á dificuldade existente na aquisição de leitões, este Retiro, temporáriamente, só funciona aos domingos.

Amanhã, bacalhau á escolha do freguês e leitão a sair do forno.

Entrega-se o leitão ao domicilio. Tel. 58-116.

Emagrecer só com

OBESYL

Produto medicinal moderno, em cuja fórmula entram os principais elementos específicos da desassimilação de EFEITOS IMEDIATOS, elimina as GORDURAS INÚTEIS, combate os ADIPOSIDADES DOENTIAS, regula o INTESTINO, e que não prejudicando em coisa alguma o organismo, (nem o coração), pode ser tomado por todos sem receio de complicações.

AGENTES EM PORTUGAL
Soc. Ind. Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

PINHAL DO BANZÃO

(COLARES)

CASA VENDE-SE, com paragem de «electrico» e de camioneta, agua, electricidade e garage. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda Torreio—Pinhal do Banzão.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas, para amortização, as obrigações da serie Mirandela-Viseu, com os numeros:

1.241/5 — 2.191/5 — 4.286/90—4.956/60—5.451/5 — 5.551/5 — 6.501/5 — 8.036/40 — 8.80—/5 — 11.451/5 — 12.396/400—12.471/5—12.586/90 — 13.551/5 — 14.611/15 — 14.971/5 —15.181/5—16.416/20—18.566/70—20.981/5—21.106/10 — 22.306/10 — 22.456/60—23.601/5 —24.471/5 — 25.646/50 — 26.481/5—27.211/5 —28.811/5 e 29.141/5.

O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativos ao 1.º semestre de 1946 (cupão n.º 114) começará no dia 1 de Outubro próximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês, todos os dias uteis, excepto aos sábados, das 11 ás 12, e das 14 ás 16 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.º, Esq.º, e no Banco Pinto & Sotto Mayor, no Porto.

Este pagamento continuará depois do dia 15, ás sextas-feiras, para as relações conferidas em cada semana.

A importancia liquida do imposto de aplicação de capitais e avença de selo e registo é de 1$61 por cupão ou obrigação ao portador e de 1$72 para os titulos nominativos.

Lisboa, 19 de Setembro de 1946.

O Administrador-Delegado, *Basilio F. Caeiro da Matta.*

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

BASILISA PEDROSA

PARTEIRA DIPLOMADA

Participa ás suas Ex.mas Clientes que já regressou de férias.

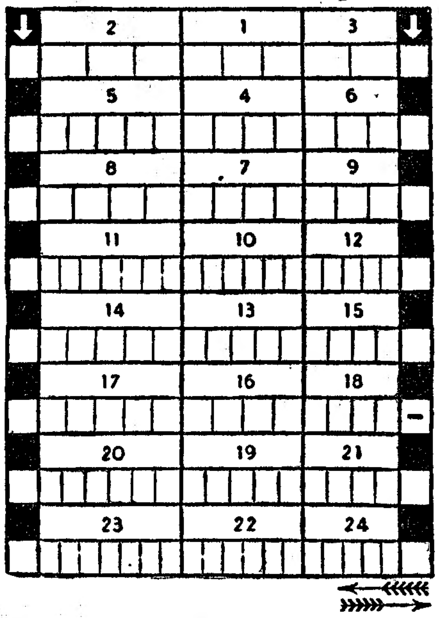
RUA AUGUSTA, 275, 4.° — TEL. 29607

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 123

ENUNCIADOS: 1—Suspiros, lamentos. 2—Vai para fora. 3—Forma verbal do verbo «ir». 4—Possuidor de bens. 5—Fiquei corado. 6—Julguei ser certo, admiti como verdadeiro. 7—Fiz banca-rôta, quebrei (termo comercial). 8—Correnteza, ala. 9—Bôrra de vinho. 10—Tratais das peles dos animais, para a confecção de artefactos. 11—Rural, referente ao campo. 12—Pele da face das pessoas. 13—Contraí matrimónio. 14—Tornai sêco. 15—Torcida das acendalhas onde se produz o lume pelo embate do ferro na pederneira. 16—Assunto que vai ser demonstrado ou tratado. 17—Exterminem, eliminem, acabem com a vida a outrem. 18—Baliza, marco, limite. 19—Batem a sôco. 20—Sola que se põe nos remos, para obstar ao desgaste pelo atrito nos bordos do barco. 21—Mulher jovem, rapariga 22—Emenda, aperfeiçoa, conclui. 23—O mesmo que «reboiça» ou baloiço. 24, acto ou efeito de permutar.

O BOM PAI AMA-SE



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 122

ABRIL FRIO,

2	1	3
P PRIVADO	VIRADO	RODAI V
5	4	6
A MIAM	MIM	MIM I
8	7	9
O URANO	URNA	URA N
11	10	12
CALHE	CELHA	CELA H
14	13	15
E DEÃO	DÃO	DÃO O

ALEX.SETTAS

Um acordo comercial
entre o Brasil e a Grã-Bretanha

LONDRES, 21—O ministro dos Negocios Estrangeiros brasileiro, dr. João Neves da Fontoura, e o secretario dos Negocios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, assinaram esta manhã um acordo anglo-brasileiro, cuja preparação demorou toda esta semana. Esse documento trata dum largo horizonte de problemas, incluindo a politica a seguir pelo Brasil no futuro sobre os seus créditos em esterlino, em relação aos valores britanicos no Brasil e prepara as relações comerciais entre os dois países.—(Reuter).

Com a boca na botija...

Pela P. S. P. foi preso o canalizador José Rodrigues de Sousa, de 30 anos, sem residência certa, e que ontem pelas 16 horas, foi surpreendido no interior do 3.º andar do prédio n.º 14, da Rua Marquês de Sá da Bandeira, onde entrou por meio de chave falsa. Deu pela sua presença a serviçal Maria Boanova Paiva, quando o larápio tinha já em seu poder um sobretudo, no valor de mil escudos. Ao Sousa foi apreendido um molho de 9 chaves.

Estalagem dos CAPOTES BRANCOS

Esmerado serviço de cozinha. Almoços e Jantares a preços populares. Enviam-se ao domicilio.—Telef. 31404.

151—R. do Diario de Noticias, 153 (Frente ao Elevador da Gloria)

Declarações do ministro da Guerra
perante os altos comandos

(Continuação da 1.ª pág.)

para alimentar e vestir a familia, educar os filhos, etc. Elogiou as medidas tomadas pelo Governo, acerca do abastecimento publico e contra o «mercado negro»; mas ele e os seus oficiais esperam que essas medidas sejam completadas, pois é verdadeiramte trágica a situação dos que seguiram a carreira das armas. A sua disciplina é boa, porque é consciente e só por intermédio dos comandos e dele, governador, manifestam as suas aspirações. E terminou dizendo estar convencido de que o sr. ministro da Guerra, que é o maior paladino da sua efectivação, não descure o assunto e afirmando saber o que aquele membro do Governo tem feito para melhorar as condições de vida, conforme anseia o Governo Militar de Lisboa.

O discurso do ministro

Em resposta, o sr. ministro da Guerra disse:

—Senhor general governador militar de Lisboa, meus senhores: Para um homem que acima de tudo estremece a sua Pátria e vê no Exército, e na generalidade da força armada, a expressão mais viva da sua existência, o espelho mais fiel da sua viril fisionomia, é extremamente consolador verificar que, nos conturbados tempos que correm, em toda a parte do País em que seja possivel encontrar, isoladamente ou em conjunto, uma representação da força publica, só encontrámos motivos para louvar, nada de essencial há que reprimir ou censurar. E se os azares da fortuna ou as contingências da vida o levam a embarcar num navio de guerra, a viver durante dias com a sua guarnição, e encontra entre a marinhagem o mesmo espirito de raciocinada obediência, a mesma lealdade no olhar, a mesma ou ainda maior dedicação no servir; o mesmo orgulho de ser português e a mesma preocupação de estar pronto a arriscar tudo para que a Nação viva, perdure e progrida, bem empregadas são as lutas e canseiras a que sem enfado se sujeita, muito tem que agradecer a Deus ter permitido a um insignificante mortal conhecer horas de tão grande emoção, de tão grata e consoladora alegria. Corra-se o País de Norte a Sul, assista-se em qualquer parte do Império a uma parada ou desfile militar, visitem-se os quarteis do Exército e dos orgãos armados da Segurança Publica e a conclusão impõe-se por si e não pode, em toda a parte, deixar de ser a mesma: Temos um Exército austero e digno, dispomos de uma força publica estoica, abnegada e firme, a Nação pode confiar nas suas possibilidades de trabalho, no amparo e na segurança que a própria existência da força fornece a quem dela dispõe.

E o ministro acrescenta:

—Não é, assim, por mera cortezia ou por simples obrigação de cargo, que cumpre o dever, quando as circunstancias se proporcionam, de referir as minhas impressões, de traduzir o meu entusiasmo, de significar com uma palavra de aplauso, de incitamento ou de fé, o meu louvor pelo trabalho realizado, o meu apreço pelo resultado obtido. Eu sou soldado, conheço a vida dura dos quarteis, sei das asperezas da administração e do comando, não ignoro as dificuldades a vencer para fazer de uma multidão de homens, originarios das mais variadas fontes, um corpo vivo e coeso, com a mesma alma, com o mesmo espirito, a mesma vontade, a mesma disposição de obedecer sem limitações ou restrições de qualquer natureza á voz dos chefes, aos imperativos da Pátria. Sei das vossas dificuldades de chefes responsaveis, sei do esforço tenaz e constante dos vossos oficiais e sargentos e vivo com todos os mesmos triunfos e os mesmos desanimos, as mesmas horas alegres e os mesmos momentos amargos, as mesmas canseiras do dia a dia para altivamente podermos aparecer perante a incompreensão sobranceira de muitos dos nossos concidadãos, para vestirmos e ostentarmos com orgulho a farda que a todos anima e a todos une no mesmo desejo de servir sempre, de através de tudo termos a vanglória de servir.

A situação dos servidores do Estado

«Meus senhores: Eu, que tenho a minha casa humilde e vivo a vida simples dos homens simples, que também conheço a pobreza e sei quanto custa no meio da tragédia a que assistimos, não digo já ganhar, mas realizar o pão de cada dia, não ignoro as dificuldades nem as prementes apreensões de alma suportadas por quem, ao sair de casa para o quartel, para a repartição publica, para o departamento em que se vela pelas melhores condições de vida da grei, não sabe muitas vezes como há-de vestir e alimentar a familia nem como assegurar as necessidades imprescindiveis do lar. Parece que entre os portugueses se quer perder o espirito de solidariedade que uns aos outros devemos, e se corre o perigo de nos deixarmos dominar pela cubiça do lucro, sem atendermos a que sobre os escombros e a ruina dos que vivem á nossa volta e fazem parte do nosso agregado social, não é possivel alicerçar riquezas nem realizar para nós próprios condições estáveis de progresso e de bem-estar.

Quando há dias manifestava ao chefe do Governo e aos meus ilustres colegas do Gabinete as minhas apreensões pelo viver da nossa gente, sobretudo pela critica situação dos servidores do Estado, logo foi possivel notar no sr. presidente do Conselho iguais apreensões, os mesmos ou melhores conhecimentos de causa, a mesma disposição de procurar remediar ou, ao menos, atenuar os males que nos afligem e nos consomem. Não preciso de dizer-vos mais nada para ficardes com a certeza de que podemos confiar em melhores dias. Tenhamos um pouco mais de paciência. Quando homens de certa tempera se dispõem a enfrentar os problemas para os sanar e resolver, podemos estar seguros de que a solução possivel virá, de que podemos confiar na inteligencia, na perspicácia e no firme desejo de vencer as dificuldades, dos grandes dirigentes que a Providencia nos confiou e deram já, perante o País e o Mundo, provas seguras daquilo de que são capazes».

Em seguida, o sr. ministro da Guerra, convidou a oficialidade a acompanhá-lo numa visita ás diversas dependencias do Ministério que sofreram importantes transformações, concluidas hoje mesmo.

O fim dos «navicerts»

A embaixada britanica recebeu hoje do seu governo a seguinte comunicação:

«O Governo de Sua Majestade, de acordo com o Governo dos Estados Unidos da America, anuncia que os «navicerts» os «navicerts» para navios, os certificados de origem, os «landcerts» os passes e outros documentos semelhantes, se prendem com os sistema dos «navicerts» deixarão de ser precisos a partir de 30 de Setembro. Continua em vigor a lista de generos reservados do Conselho Internacional de Emergencia da Alimentação e o embarque de mercadorias que constem dessa lista, assim como das mercadorias fiscalizadas pelas Comissões Internacionais, só podem fazer-se de acordo com os contingentes auorizados».

A LUZ FLUORESCENTE

É A LUZ DO FUTURO

A melhor iluminação para estabelecimentos comerciais e industriais. Não altera as côres

A mais económica

Orçamentos, sugestões, etc.

Electro Lisboa, L.da — Rua Augusta, 246-248

Telef. 2 0568

Escola Luís de Camões

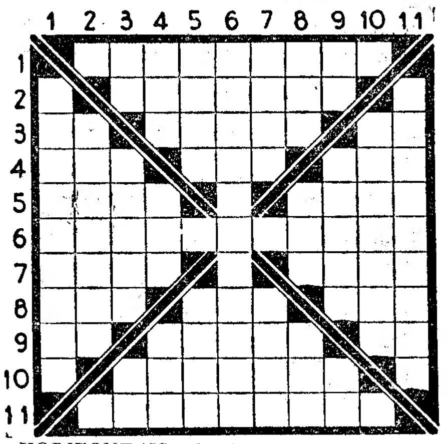
CURSO DO LICEU E ENSINO PRIMARIO

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Avenida Almirante Reis, 27 — TELF. 47803

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1447



HORIZONTAIS: 1—Aspergido com solução de sulfato de cobre. 2—Serra do distrito da Guarda. 3—Preposição. Indolência. Simbolo quimico do chumbo. 4—Cloreto de sódio. Rilhe. Abóbada celeste. 5—Levantar. Sapos da região do Amazonas (Bras.). 6—Salamandra. 7—Numero digito. Vila do distrito de Aveiro. 8—Caminhavas. Substancia com que se escreve no quadro preto. Agreguei. 9—Artigo (pl.). Estudantes distintos ou premiados (Acad.). Em doses iguais. 10—Guarnecera com arames. 11—Muito animado.

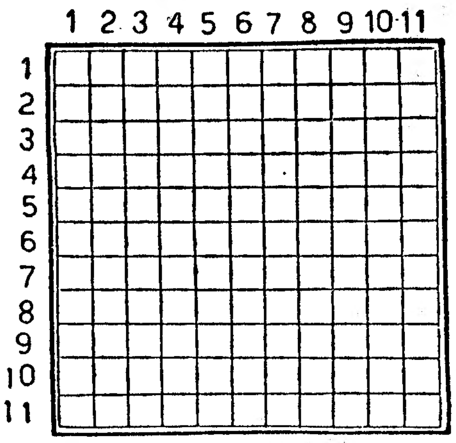
VERTICAIS: 1—Opunham-se. 2—Importunaras. 3—Algum. Deuses domésticos dos antigos romanos. Antes de Cristo. 4—Pelo do carneiro (pl.). Chefe etiope. Larva que se cria nas feridas dos animais. 5—Corola de algumas plantas. Almofariz. 6—Dificuldade de equilibrio. 7—Rio da Lapónia, que separa a Finlandia da Noruega. Zunir. 8—Fruto da ateira, conhecido por «fruta-do-conde». Prendo. Senhora (abrev.) 9—Entrega. Fura em muitos pontos. Prefixo que designa direcção. 10—Rasto. 11—Exorbitariam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1446

HORIZONTAIS: 1—Montelavar. 2—Oro. Redil. 3—Na. Capeludo. 4—Ser. Drs. 5—Emas. Sérios. 6—Risos. Surge. 7—Rombos. Aias. 8—Alo. Vês. 9—Tornados. Pó. 10—Rodam. Pre. 11—Lazarentos.

VERTICAIS: 1—Monserrate. 2—Ora. Miolo. 3—Nó. Masmorra. 4—Sob. Noz. 5—Eras. Sovada. 6—Lepes. Sedar. 7—Aderes. Some. 8—Vi. Rua. 9—Aludiria. Pt. 10—Droga. Pró. 11—Possessões.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 239



HORIZONTAIS: 1—Ancorado. Elegante. 2—Medida de papel equivalente a 32 resmas. Nome de homem. 3—Simbolo quimico do neodimio. Estaria. Escarneci. 4—Ofertas. Cocheiros. 5—Diminuição dos elementos vivificantes do sangue. Aqui. 6—Rezas. Caule das gramineas. 7—Reis. Torna loiro. 8—Riscava. Viscera. 9—Satelite de Jupiter. Lavrava. Nesse lugar. 10—Comer á noite. Limpa com agua. 11—Cofres. Matagal.

VERTICAIS: 1—Arquipelago da Malasia ao sul de Malaca. Ciencia da Moral. 2—Prejuizo. Triturar com os dentes. 3—Simbolo quimico do rubidio. Montanha prolongada e de crista irregular. Antes de Cristo. 4—Pequena bigorna de aço. Disfarça. 5—Cobris de oleo. Atmosferas. 6—Pequeno molusco. Garantia de pagamento duma letra dada por terceira pessoa. 7—Andar. Mocas. 8—infedelidade. Passaro. 9—Comparecia. Cuincar. O mais. 10—Sara. Canção. 11—Amacia. Aliada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 238

HORIZONTAIS: 1—Estalagmite. 2—Ceres. Aram. 3—Ris. Ora. 4—Rs. Cri. In. 5—Eis. Gandara. 6—Aar. Aos. 7—Pombais. Ali. 8—Ao. Rua. Ia. 9—Lãs. Som. 10—Sãos. Virou. 11—Estalactite.

VERTICAIS: 1—Trespasse. 2—Sc. Si. Ou. As. 3—Ter. Sam. Lot. 4—Ania. Abrasa. 5—Lês. Graus. 6—As. Cá. Ia. Vá. 7—Ornas. Sic. 8—Marido. Gort. 9—Ira. Asa. Moi. 10—Ta. Ir. Li. Ut. 11—Emanariam.

CALDEIRA

Compra-se, para produção de cerca de 1.000 kgs/h de vapor á pressão de cerca de 6 kgs.

Resposta ao n.º 47.

A situação económica da Europa segundo um relatório apresentado à O. N. U.

LAKE SUCCESS (Nova York), 21.—No relatório preliminar da sub-comissão provisória da Reconstrução Económica das regiões devastadas da Europa, que foi hoje publicado aqui e tem 450 páginas, apresenta-se um plano grandioso para a completa reorganização económica da Europa e, seguidamente, do Extremo Oriente. Esse relatório foi apresentado ao Conselho Social e Económico das Nações Unidas.

Investigações feitas por três grupos, no ocidente, no sul e no oriente da Europa, apresentam o seguinte quadro da situação económica da Europa: Este ano a produção será melhor do que no ultimo ano (excluindo a Russia e a Grã-Bretanha) embora abaixo do nivel de antes da guerra. Na construção civil, continua uma enorme falta de materiais essenciais para a construção, sem haver esperança de melhoria imediata. A, falta de mão de obra especializada em práticamente, todos os paises europeus é um dos grandes obstáculos da reconstrução económica. A elevação da produção de carvão ao nivel de antes da guerra é ainda a condição mais importante para a reconstrução. Actualmente, a produção é ainda 25 por cento abaixo do normal. A produção do Sarre e do Ruhr está abaixo do normal, ainda uns 43 por cento; mas, 100 por cento acima na Polónia e na França.

Quanto a equipamento, é necessária a importação de equipamento de grande importancia, para que a Europa possa no futuro satisfazer as suas necessidades em máquinas. Peças de sobressalente é uma necessidade imediata e urgente. A situação dos transportes melhorou consideràvelmente, desde o fim da guerra. O relatorio diz que financeiramente a economia da Europa não poderá ser posta em condições satisfafórias, em 1947 e que, subsequentemente, sem assistência externa, financeira não se farão importações essenciais.

Em vista destas condições, o relatório propõe, em nome da Polónia, Grã-Bretanha e Estados Unidos (a Russia e a Ucrania não receberam instruções dos seus Governos para apoiar a proposta) a imediata criação duma Comissão Económica da Europa, cuja tarefa será planear e fiscalizar a completa reorganização económica da Europa, com preferência das regiões devastadas. Acentua-se nos circulos americanos que, durante os ultimos 18 meses, apareceram diferentes acordos comerciais bilaterais, assinados entre os dfierentes governos europeus. Os técnicos norte-americanos acentuam que a actual organização economica da Europa é absolutamente contrária à politica norte-americana de comercio multilateral e livre em todo o Mundo.—(Reuter).

A situação na Grécia

Os disturbios na Tessália

ATENAS, 21.—As autoridades militares gregas informam que, na Tessália, prossegue a luta entre as forças militares e os bandos armados de comunistas, que, nas ultimas horas, têm intensificado a resistencia. São numerosos os comunistas que têm sido abatidos e muitos outros foram presos. Apreenderam-se muitas armas e munições. Os comunistas presos serão deportados.—(U. P.).

As relações franco-britânicas são travadas por uma série de motivos de divergência

(Especial para o «Diario de Lisboa» pelo redactor diplomatico da Reuter, Sylvain Mangeot).

PARIS, 20—As relações entre a Grã-Bretanha e a França não se desenvolveram, até aqui, de acordo com as esperanças largamente espalhadas pelos dois países durante os mais difíceis anos da guerra. Os três aspectos da politica externa que, provàvelmente, causam maior perturbação entre a Grã-Bretanha e a França são:

1.º—A atitude britanica para com a Alemanha e, acima de tudo, no que diz respeito à distribuição da hulha e energia, para a França, da zona de ocupação britanica;

2.º—A atitude britanica em face de governos da Europa que são notòriamente reaccionários e que disfrutam o apoio britanico.

3.º—O problema árabe.

Relativamente à Alemanha a discussão entre ingleses e franceses é muito difícil, mas o fornecimento de hulha e energia para a França é o problema prático que predomina devido às consequências para as industrias privadas francesas. Evidentemente, é muito difícil satisfazer as necessidades da França. Há algumas semanas, o comunista Thorez, vice-presidente do Conselho francês, declarou num comicio publico. que a Grã-Bretanha, por motivos que não pode confessar, priva a França do carvão do Ruhr a que tinha direito.

A respeito da politica britanica na Grécia e em outros países, os franceses têm a impressão de que essa politica é dirigida por mero oportunismo e se baseia na necessidade do predominio politico.

As relações com os árabes

O problema árabe tem repercussões intensas na França. E' um facto que se não pode esquecer. Embora, de momento, esse problema não faça pressão sobre as relações anglo-francesas, pode, mais dia menos dia, voltar a ser motivo de atrito. As atitudes da Grã-Bretanha e da França quanto ao problema divergem profundamente. A Grã-Bretanha procura boas relações com os Estados árabes em que não há importantes minorias britanicas—embora, na Palestina, o Governo de Londres seja responsável pelo bem-estar de uma grande população europeia.

As relações da França com os árabes são orientadas pelo facto de que existe milhão e meio de cidadãos franceses resistindo permanentemente na Argélia, na Tunísia e no Marrocos e, ainda, pelo facto de que esses territórios são estruturalmente compreendidos no Império Francês, formando a ligação territorial entre a França e o resto da Africa francesa. A separação desses territórios da França teria as mais graves consequências. A despeito da desolada extensão do deserto da Líbia, o movimento árabe no Médio Oriente—no qual os franceses supõem que a Grã-Bretanha tem grande influência — tem provocado crescentes e fortes reacções na Africa Francesa do Norte.

Os sobreviventes do «Skymaster» belga estão em estado grave

SÃO JOÃO (Terra Nova), 21 — Dois helicópeteros vão ser transportados, num grande avião de transporte, para o aeroporto de Gander e, depois de terem sido montados, tentarão amanhã salvar os sobreviventes do «Skymaster» belga, cujos ferimentos são tão graves que não podem ser transportados por terra.

A brigada de salvamento está a construir uma tenda improvisada como «hospital» próximo dos destroços do avião, rodeados de terreno pantanoso, para os 18 sobreviventes conhecidos, 14 dos quais se diz estarem gravemente feridos. Comunicou-se que todos os sobreviventes — oito mulheres e dez homens — estão em muito más condições, com queimaduras e fracturas, mas um quilómetro e meio de mato cerrado e oito quilómetros de rio de águas baixas e cheio de rochas separam-nos do barco que os espera, no lago Gander, para os conduzir ao hospital. Segundo a lista dos nomes publicada pela guarda costeira, da tripulação do avião apenas se salvaram duas raparigas.—(R.).

Violento temporal na região da Mancha

Há 10 mortos

LONDRES, 21—A' meia noite de ontem, a tempestade continuava a varrer com a mesma intensidade o Canal. O iate de alto mar «Diadem», de 40 toneladas, em viagem de Southampton para o Mediterraneo, com o seu proprietario, conde de Jersey, e mais 6 pessoas,foi de encontro ao cais de Yarmouth, na ilha de Wight, embora tivesse duas ancoras e os motores a trabalhar. Os tripulantes conseguiram pôr-se a salvo no cais. O iate foi rebocado para o porto pelo barco salva-vidas.

Morreram 10 pessoas em consequencia da tempestade, incluindo algumas mortas por árvores derrubadas. Um ciclista foi fulminado por um cabo de alta tensão. Arvores que caíram sobre as linhas causaram atrasos aos comboios, no Sul da Inglaterra.—(Reuter).

Encalhe de um barco russo

LONDRES, 21.—Encalhou em Broadstairs um vapor russo, em virtude dum forte temporal que se está a fazer sentir na costa da Grã-Bretanha, com um vento violento de 100 milhas à hora. Um salva-vidas de Margate e um rebocador foram salvar os homens que se encontravam numa enorme jangada com guindaste que o vapor russo rebocava. O pessoal de bordo tinha cortado o cabo de reboque da jangada, numa tentativa para salvar o barco.—(Reuter).

O temporal em França

PARIS, 21.—A violenta tempestade que se fez sentir a noite passada sobre a Grã-Bretanha e o Canal da Mancha também produziu grandes estragos nas costas do Norte e do Oeste da França. Há noticia de que em diferentes partes da Normandia e da Bretanha muitas casas ficaram inundadas e foram destruidas pela força do vento, automoveis foram derrubados nas estradas e que as linhas telefónicas ficaram muito avariadas. Mesmo nas ruas de Paris o vento fez-se sentir com enorme violência, durante toda a tarde de ontem e pela noite fora, tendo caido completamente esta manhã.—(Reuter).

Colchão de Molinhas «Super»

Fornecedor: Aviz Hotel-Avenida Palace-Grande Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Império do Porto

AGUIAR RAMALHO, L.d

Campo 28 de Maio, 174 Tel. 57-192

Tenho a intenção de continuar a lutar pela paz — declarou Wallace no seu discurso de ontem

(Continuação da 1.ª pág.)

terna não reconhece as realidades essenciais que foram causa de duas guerras mundiais e que estão agora a ameaçar-nos doutra guerra—desta vez guerra atómica».

A concepção do «Mundo unico»

Corrigindo «mal-entendidos largamentes espalhados» sobre o discurso que fez em Nova York, na semana passada, Wallace insistiu: «Não creio na possibilidade de dois mundos: tenho continua e calorosamente defendido o principio de viver num Mundo unico. Não podemos ter a paz, a não ser num unico Mundo». Desejo esclarecer novamente que sou contra todas as especies de imperialismo e contra qualquer agressão, quer sejam russa, britanica ou americana».

Defendendo a urgencia de se adoptar ràpidamente o conceito dum unico Mundo, Wallace disse que «qualquer regionalismo necessario para dar uma forma prática às realidades economicas e politicas do Mundo deveria ter em consideração os direitos das pequenas nações, tal como as nações do hemisferio ocidental fizeram, seguindo a politica de boa vizinhança de Roosevelt.

Wallace declarou que qualquer politica assenta na confiança e vontade do povo, o qual lhe deve dar forma por meio de discussão inteira e livre e acrescentou: «Neste debate devemos respeitar o direito e interesse dos outros povos, assim como esperamos que eles respeitem os nossos».

O antigo vice-presidente dos Estados Unidos concluiu:

«A maneira como resolvermos esta contenda determinará não só se vamos viver num Mundo ou em dois Mundos separados; mas, se vamos de qualquer modo viver. Tenho a intenção de continuar a lutar pela paz».—(R.).

As erupções vulcânicas na ilha Niuaioou

SUVA (ilhas de Figi), 21.—As erupções vulcanicas que se estão a verificar na ilha Niuaioou, do Oceano Pacifico, têm destruido algumas aldeias, entre elas a aldeia de Angaha, incluindo todos os edificios publicos e a estação de telegrafia sem fios, sem contudo haver noticias de vitimas. Um piloto da Nova Zelandia informou que a torrente da lava ameaça juntar-se a antigos campos de lava, reduzindo o que restava das partes férteis da ilha. As crateras estão ainda a fumegar, mas a actividade vulcanica está já diminuindo.—(R.).

Um médico francês acusado de indicador da Gestapo

PARIS, 21—Pierre Schrumpf, que se diz ser antigo médico pessoal do Mufti de Jerusalem, compareceu hoje perante o tribunal criminal de Mulhouse, acusado de entendimento com o inimigo e denuncia de patriotas franceses à Gestapo, em 1944. Schrumpf, que foi professor no Cairo, saiu do Egipto, segundo se afirma, para se juntar ao general Dentz, comandante das tropas de Vichy na Siria e, depois da libertação aliada, seguiu para Ankara. Diz-se que depois chegou a Berlim, onde serviu o Mufti, até Março de 1944, data em que foi nomeado chefe de uma clínica, em Mulhouse.

Pierre Schrumpf, que tem 64 anos de idade, foi condenado à prisão perpetua e degradação nacional com perda dos direitos civis. O delegado do procurador da Republica classificou Schrumpf como um aventureiro de grande categoria traficante de estupefacientes e praticante de abortos, «tendo também organizado uma rede de espionagem alemã na Siria em 1941 e mais tarde em Mulhouse.—(Reuter).

Sociedade Transportes em Automóveis de Luxo, L.d.ª

AUTOMÒVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO para todo o País e Estrangeiro

Carros de luxo para casamento e com equipamento especial para noivos

Garagem e Estação de Serviço — RUA DE SANTA MARTA, 57-A — LISBOA

SERVIÇO PERMANENTE TELEFONE 43753 End. teleg. STALL